

Pergunta dos leitores

Pergunta:

Senhor Diretor,
Leio sempre o LusoJornal e vocês fazem um belo trabalho. Parabéns. [...] Vou todas as semanas buscar o jornal porque já não consigo passar uma semana sem o ler.
[...] Na semana passada tinha uma informação já repetida. Quantas vezes o Deputado Paulo Pisco quer um Museu da emigração? [...]

António Ferreira
Limoges

Resposta:

Caro leitor,
Obrigado pelas palavras simpáticas que diz a nosso respeito. Emociona-nos sempre a reação dos nossos leitores.
O Deputado Paulo Pisco já tinha, efetivamente, feito a proposta de criação de um Museu da Emigração nas instâncias internas do Partido Socialista. Mas desta vez, a proposta foi feita no Parlamento, não enquanto militante do Partido, mas sim enquanto Deputado da Nação.
Esta sua pergunta mostra que é um leitor atento e isso é muito importante para nós.
Boa leitura.

Carlos Pereira,
Diretor do LusoJornal

Envie as suas perguntas para:
contact@lusojournal.com



Opinião

Carta Aberta dos Órgãos Representativos dos Trabalhadores da Sucursal da Caixa Geral de Depósitos em França ao Presidente da Comissão Executiva da CGD Dr. Paulo Macedo

Exmo Senhor,
Decidiram os Órgãos Representativos dos Trabalhadores desta Sucursal dirigir-se a V. Exa, para expor o que se segue:

1. Na sexta-feira dia 10 de março aquando da apresentação das contas 2016 da nossa instituição em conferência de imprensa em Lisboa, jornalistas portugueses (como Diogo Cavaleiro do Jornal de Negócios) ou estrangeiros (como o correspondente da agência noticiosa Reuters) noticiaram que V. Exa informou que a Sucursal de França da CGD era para alienar, embora a prioridade fosse a alienação das Sucursais de Espanha e África do Sul que se deveria concretizar até ao final do ano.

2. Quatro dias depois (14 de março), a Direção Geral da Sucursal reunia as chefias na sua sede em Paris, para comunicar que a informação relatada pela imprensa e pelos diários estrangeiros - entre os quais um dos diários de informação económico-financeira de referência em França, Les Echos - não era verídica, afirmando ter obtido a segurança por parte de V. Exa e do Administrador com a pasta da Sucursal de França, Dr José João Guilherme, que nada estava decidido em relação a esta Sucursal.

3. Na reunião extraordinária do dia 16 de março, solicitada pela Comissão de Trabalhadores, a Direção Geral da Sucursal continuou a não confirmar a notícia - que todavia foi divulgada com base na conferência de imprensa de V. Exa - de que a CGD França iria ser alienada, sendo referido que tal dependia da rentabilidade que esta Su-

cursal viesse a atingir.

4. Na sexta-feira dia 5 de maio o vídeo da intervenção do Deputado social democrata, Luís Campos Ferreira, na CMTV - afirmando que a CGD França iria ser alienada - circulou em toda a Sucursal e na respetiva rede, tendo, os Órgãos Representativos dos Trabalhadores, sido inundados de telefonemas emanando do pessoal, preocupado com as informações que pela segunda vez vinham a público e as reações da clientela que, como V. Exa facilmente compreenderá, mantem um contacto estreito, quase-quotidiano com Portugal e os média do nosso país.

5. No mesmo dia, duas comunicações são enviadas pela Direção Geral ao pessoal, dizendo, em substância, que não estava atualmente em curso um processo de alienação da Sucursal França.

Compreenderá V. Exa, face ao exposto, a má imagem que a CGD está a enviar aos clientes e ao conjunto da Comunidade portuguesa para quem a Sucursal, mais do que um banco, é uma representação do Estado português em França.

Compreenderá igualmente V. Exa, o mal-estar que se está a instalar no seio dos mais de 500 trabalhadores da Sucursal, condenados a desmentidos internos de informações que a comunicação social veicula, e que não mereceram por parte da CGD Portugal qualquer retificação ou desmentido públicos. O mal-estar é tanto maior, quanto, após uma intensa greve levada a cabo no mês de maio do ano passado pela maioria do pessoal, o clima social da Sucursal continua a

degradar-se com a saúde física e mental dos trabalhadores a deteriorar-se, face a procedimentos manageriais impróprios de uma empresa, a fortiori pública, ao mesmo tempo que se assiste a um turn-over nunca dantes visto ao longo dos mais de 40 anos de vida da Sucursal e nocivo ao nível da sua gestão e imagem.

Face ao exposto e, sabendo que o Plano de reestruturação da CGD foi acordado com a DGcomp há largos meses e que dele devem constar as alienações (vendas de ativos) previstas, encerramentos de agências e/ou supressões de serviços, vimos, por este meio, na nossa qualidade de órgãos eleitos pelos trabalhadores da Sucursal, solicitar a V. Exa que nos responda claramente às seguintes questões:

1. No âmbito do Plano de reestruturação da CGD prevê-se a tomada de qualquer medida no que diz respeito à Sucursal França?

2. Prevê a Administração a alienação total da Sucursal ou a redução de atividade desta, designadamente através da alienação de balcões, carteira de clientes, encerramento de balcões ou supressão de atividades?

3. Em matéria de trabalhadores, está prevista a redução de trabalhadores? E sob que modalidades?

Os Órgãos Representativos dos Trabalhadores da CGD-França solicitam a clarificação rápida e formal por parte de V. Exa, das disposições previstas para a Sucursal de França da CGD: tal clarificação - já tardia, tendo em conta as notícias que têm vindo a ser divulgadas pelos média, e nunca desmen-

tidas por V. Exa - constitui o mínimo de respeito que devem merecer por parte de um banco público, os mais de 500 trabalhadores que nele exercem esforçadamente a sua atividade e a população emigrante que estes mesmos trabalhadores se têm esforçado por servir com dedicação e empenho ao longo dos anos.

Mais, informamos V. Exa que os Órgãos Representativos dos Trabalhadores desta Sucursal defenderão intransigentemente os seus postos de trabalho, bem como a manutenção da CGD-França na esfera pública e a continuidade da prestação do serviço público da banca na maior Comunidade portuguesa da Europa e das maiores Comunidades portuguesas do mundo, avaliada em cerca de 1.5 milhões de pessoas.

Não podemos, com efeito, admitir que a Banca pública conserve sucursais em paraísos fiscais como as Ilhas Caimão ou Macau e queira privatizar a Sucursal do país emblemático da emigração portuguesa na Europa, a saber a França, país para o qual se tem dirigido, além do mais, nos últimos anos, um contingente anual de milhares de emigrantes, que constituem segundo os últimos dados conhecidos, o primeiro contingente de novos emigrantes em França.

Na expectativa de resposta clara e formal sobre o futuro da Sucursal de França da CGD, para bem da imagem da nossa instituição e do respeito pelos seus trabalhadores e a Comunidade portuguesa em França, apresentamos a V. Exa, os nossos melhores cumprimentos.

Appel: Centenaire de la Bataille de La Lys

Par António Marrucho, Lille

Les organisations d'États et privés françaises, anglaises, canadiennes, entre autres, ont programmées les cérémonies du Centenaire de la Grande Guerre jusqu'à 4 ans à l'avance. Nous, les Portugais avons, l'habitude de programmer notre cérémonie aux alentours de la Bataille de la Lys.

Même si cette bataille a été une défaite, il est primordial et de note devoir d'honorer les combattants portugais qui ont participé à la 1ère Guerre Mondiale.

La bataille de La Lys a eu le 9 avril 1918. L'année prochaine nous avons à commémorer le Centenaire. Le 9 avril 2018 est un lundi, peu importe. Un Centenaire c'est un Centenaire,

c'est un moment qui se veut important.

Sachons-nous mettre d'accord dès à présent sur la date à laquelle nous allons honorer nos soldats en 2018. Quel que soit le jour de la semaine, la question du jour des célébrations ne devrait même pas se poser.

Il est impératif que nous fassions comme les autres nations, d'autant

plus que l'année prochaine des personnalités importantes seront amenées à venir aux cérémonies et que d'autres moments forts, tels qu'expositions, débats, voyages, etc doivent se programmer en fonction de cette célébration.

Faisons que la date s'impose à tous et que tous puissent s'organiser dès à présent en fonction de cette date.

• PUB

Créateur de Mobilier Design



L'art du beau depuis 1987

ELMO BONDY
184, avenue Gallien
93140 BONDY
Tél. 01 84 21 08 08

ELMO ASNIÈRES
384, av. d'Argenteuil
92600 ASNIÈRES
Tél. 01 47 99 21 98

DU 05 MAI AU 15 JUILLET
JUSQU'À
-80%
TOUT DOIT DISPARAITRE
Facilité de paiement en 3, 4 ou 10 fois sans frais.

MEUBLE - SALON - LITERIE - DÉCO

Liquidation TOTALE avant travaux*

*Jusqu'à épuisement des stocks

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: **CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Céline Pires, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi) | Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Mickael Fernandes, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: mai 2017 | ISSN 2109-0173 | contact@lusojournal.com | lusojournal.com

➔ Tiago Brandão Rodrigues esteve em Paris

Ministro português veio ao encontro do novo Ministro francês da Educação

Por Carlos Pereira

O Ministro português da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, veio na semana passada a Paris para se encontrar com o seu novo homólogo, Jean-Michel Blanquer, cinco dias depois deste ter tomado posse no primeiro Governo de Emmanuel Macron. Tiago Brandão Rodrigues foi aliás o primeiro homólogo estrangeiro recebido por Jean-Michel Blanquer.

“O português é uma língua muito importante em França, simplesmente porque Portugal é importante para a França” disse ao LusoJornal o Ministro Jean-Michel Blanquer. “Há muitos Portugueses em França e muitos Franceses de origem portuguesa. E Portugal é um grande país amigo. Nós temos muito interesse pela lusofonia, pelo Brasil, pelos países africanos lusófonos e pelo conjunto dos países lusófonos no mundo”.

Recentemente, Tiago Brandão Rodrigues assinou com a ex-Ministra Najat Vallaud-Belkacem, um acordo bilateral. Foi um acordo assinado já no final do mandato, que articulava a transição do ensino ELCO para a nova fórmula de ensino de línguas estrangeiras, EILE. O Ministro português não quer perder a possibilidade de ver a língua portuguesa ensinada num “patamar superior” em França e por isso deslocou-se novamente a Paris para encontrar o novo Ministro francês. Estava acompanhado pelo Embaixador de Portugal em França, José Filipe Moraes Cabral e pelo diplomata Carlos Pires, número dois da Embaixada portuguesa em França.

Interrogado pelo LusoJornal sobre a transição do ELCO em EILE, o Ministro Jean-Michel Blanquer disse que “ainda só estou aqui há 5 dias e vou



Jean-Michel Blanquer e Tiago Brandão Rodrigues

LusoJornal / Carlos Pereira

sobretudo ouvir o Ministro português e trabalhar o assunto antes de tomar decisões”.

Mas acrescentou que “o Português é uma língua de futuro no século XXI e por isso nós motivamos o ensino desta língua. Eu tenho observado atentamente as evoluções dos países e constato que Portugal está a fazer coisas interessantes em matéria de educação e conhece os primeiros sucessos”. Por isso, Jean-Michel Blanquer, diz-se “feliz porque o primeiro homólogo que recebo é o Ministro português”.

Tiago Brandão Rodrigues sublinhou que “o que estamos aqui a fazer não é uma negociação. O que aconteceu recentemente em França foi importante para a França e consequente-

mente para a Europa e naturalmente para Portugal. Esta relação profíqua que tem acontecido entre os Ministérios da Educação francês e português, queremos que continue e sabendo que o senhor Ministro tomou posse há pouco tempo, e eu tendo a oportunidade de vir aqui a Paris, podemos conversar, podemos continuar este esforço comum, depois da assinatura recente deste acordo bilateral, para podermos potenciar por um lado o português aqui em França, tendo nós uma Comunidade tão grande e havendo também tantos Franceses e filhos de outras nacionalidades aqui residentes a terem interesse por Portugal; mas por outro lado também para continuarmos este esforço para que haja um

crescimento do francês, algo que está a acontecer neste momento, em Portugal, com um interesse pela língua francesa por tantos e tantos dos nossos alunos do ensino básico e secundário”.

O acordo assinado com Najat Vallaud-Belkacem é considerado “importante” pelo Ministro português. “Não apenas o acordo bilateral, mas também esta importante medida que permite ao português estar em igualdade de circunstâncias com o inglês, o alemão e o espanhol. Continuamos este esforço porque o interesse dos dois países foi sempre que a língua de cada um dos países pudesse ser reforçada no outro e é para isso que trabalharemos, para esse reforço e para essa continuidade”.

O Ministro português disse ao LusoJornal que tem cerca de 9 mil alunos no ensino básico francês a aprender português “mas é para crescer”. Mas foi interrogado pelo LusoJornal pelo facto de em Portugal haver aproximadamente 230.000 alunos a aprenderem o francês. Há desequilíbrio nesta matéria. “Temos que pensar no caminho e na história: o ensino do francês em Portugal tinha um legado histórico forte, o ensino do português em França também tem um legado forte, mas estava situado não na forma de ensino que agora está. A capacidade de progressão que agora temos é muito maior, e isso é que é importante”.

Embora Tiago Brandão Rodrigues perceba o francês, cumprimentou Jean-Michel Blanquer em inglês por estar mais à vontade nesse idioma, mas o Ministro francês fala fluentemente espanhol e o diálogo parece não ficar bloqueado na escolha da língua de comunicação.

Pierre Moscovici diz que a saída do Déficit Excessivo é muito boa notícia para economia portuguesa



O Comissário europeu dos Assuntos Económicos comentou na semana passada que o encerramento do Procedimento por Déficit Excessivo (PDE) a Portugal, ao fim de oito anos, “é verdadeiramente uma muito boa notícia” para a economia portuguesa e para o povo português.

Numa conferência de imprensa em Bruxelas, para apresentação do “pacote da primavera do semestre europeu”, no quadro do qual a Comissão recomendou ao Conselho a saída de Portugal do PDE, Pierre Moscovici comentou que esta decisão “foi muito clara e unânime” no seio do colégio de Comissários, até porque mesmo o potencial impacto da capitalização da Caixa Geral de Depósitos (CGD) no déficit não deverá ameaçar a sua “redução duradoura”.

Lembrando que Portugal já estava há oito anos (desde 2009) sob o braço corretivo do Pacto de Estabilidade e Crescimento, tendo entretanto o país estado igualmente sob programa de assistência (de 2011 a 2014), Pierre Moscovici considerou que o encerramento do PDE é assim “verdadeiramente uma muito boa notícia, uma notícia muito importante para Portugal, para a economia portuguesa e para o povo português”, constituindo também um “belo reconhecimento” pelos esforços do país, particularmente atingido pela crise.

Na recomendação dirigida ao Conselho, a Comissão aponta que as suas projeções económicas, com base nas quais decidiu fazer sair Portugal do PDE, dado preverem que o déficit continuará bem abaixo do limiar dos 3% do PIB também em 2017 e 2018, “não incluem o potencial impacto de medidas de apoio à banca”, numa referência à capitalização da Caixa Geral de Depósitos.

Pierre Moscovici referiu que, “com base nas informações disponíveis nesta altura” e também “nas garantias recebidas do Governo português”, a Comissão “não espera que a capitalização da CGD coloque em risco a redução duradoura do déficit”, pelo que chegou à decisão “muito clara e unânime” de recomendar a saída de Portugal do PDE ao Conselho, que deverá pronunciar-se no próximo mês de junho.

Secretário de Estado das Comunidades diz que o Governo cumpriu objetivo de alargar os Gabinetes de apoio ao emigrante

O Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, disse em Leiria, que o Governo cumpriu o objetivo de, nos dois primeiros anos de mandato, alargar os Gabinetes de apoio ao emigrante em todo o país.

“Os Gabinetes estavam muito concentrados, sobretudo no norte e interior do país, e o primeiro grande objetivo foi alargá-los à grande Lisboa, ao Algarve e ao Alentejo, o que está cumprido”, referiu o governante.

José Luís Carneiro, que intervinha na sessão de abertura do III Encontro de Gabinetes de Apoio ao Emigrante, salientou que a tutela tinha proposto criar 30 novos Gabinetes e foram criados 32, 28 em municípios e quatro em grandes freguesias. Além disso, acrescentou, foram reformulados 15 e criados Gabinetes em França e Alemanha.

O governante salientou ainda que foi cumprido um segundo objetivo, que

passou pela criação de uma equipa transversal a toda a Administração central na Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, que desse resposta a “todos os problemas que nos são colocados”.

Segundo José Luís Carneiro, foi criada uma equipa com “pontos focais” nas Secretarias de Estado dos Assuntos Fiscais, da Indústria, da Educação, das Autarquias Locais, da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, da Internacionalização, do Turismo, no Instituto do Turismo de Portugal, Caixa Geral de Aposentações, Instituto de Segurança Social e no Centro Nacional de Pensões. “Estes pontos focais reúnem regularmente sob alçada da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas e debatem-se os assuntos que estão bloqueados e procura-se que cada um destes responsáveis nos seus Ministérios dê celeridade às respostas colocadas nos Gabinetes de apoio aos emigrantes”, explicou.



Salientando que se trata de um serviço totalmente gratuito, o governante disse que os municípios devem aproveitar para colocar as suas questões, que depois são avaliadas pela equipa dos “pontos fo-

cais” da tutela.

O Secretário de Estado adiantou ainda que procurou envolver neste processo a Associação Nacional de Freguesias e Associação Nacional de Municípios Portugueses, porque são as entidades parceiras “por excelência” das autarquias e freguesias.

José Luís Carneiro anunciou ainda que no final de junho ou no início de julho deverá estar disponível a Plataforma informática dos Gabinetes de Apoio ao Emigrante, que vai servir uma rede que já integra 130 espaços espalhados por todo o país. “O portal vai disponibilizar muito importante e útil e possibilitar ao emigrante saber, em cada hora e minuto, como é que está o atendimento e os processos em cada Gabinete de apoio de todo o país”, sublinhou.

De acordo com o governante, em 2016 os Gabinetes de apoio ao emigrante realizaram 24.006 atendimentos, que deram origem a 2.029 processos.

➔ Lucinda Carvalho é de Montalegre e mora em Pau

Portuguesa é candidata às legislativas pela FN porque defende “a bandeira francesa”

Por Carina Branco, Lusa

Lucinda Carvalho é candidata às eleições legislativas de 11 e 18 de junho em França pela Frente Nacional (FN) porque defende “a bandeira francesa” num país que “perdeu muitos valores”.

“Não sei se há muitos Portugueses a votar Front National mas, como eu, há pessoas que são Portuguesas na alma e também Francesas e querem defender a bandeira francesa. A França perdeu muitos valores”, explicou, em português, a candidata a Deputada que nasceu na freguesia de Tourém, no concelho de Montalegre, há 50 anos.

A franco-portuguesa chegou a França em 1970, com três anos, e adquiriu a nacionalidade francesa em 1988, tendo sempre falado português em casa dos pais e tendo chegado a integrar uma associação portuguesa de Pau (64), uma cidade dirigida por François Bayrou que foi agora no-

meado Ministro da Justiça.

Insistindo sentir-se “Portuguesa na alma”, a candidata que entrou na FN em 2012 esboçou um retrato de França como “um país que fez vir muitos estrangeiros e deu a possibilidade a todos de ter uma vida melhor”, incluindo aos seus pais, mas considera que se chegou a uma rutura. “Agora, a França não pode receber tanta pessoa estrangeira porque não há trabalho. A França perdeu na economia, perdeu muito trabalho, muitas fábricas foram para países onde se trabalha a preço bem baixo. Antes havia trabalho para toda a gente, havia respeito. Hoje não há nada disso, a França perdeu muito valor. É preciso uma França que encontre os valores que tinha antes”, argumentou a educadora de infância.

Lucinda Carvalho, que se candidata pela segunda vez a um lugar de Deputada, considerou que durante a vaga migratória de Portugueses para França, nos anos 60 e 70, “havia tra-



balho, havia respeito” e que “não havia, como agora, pessoas que vêm de outros países e que querem obrigar a comer diferente” ou a “ensinar línguas estrangeiras que não interessam nas escolas”.

“Nós temos todos a mesma religião e temos uma maneira de respeitar as pessoas. Há pessoas que vêm de outros sítios que não têm nada a ver conosco e querem impor-nos a cultura delas. Eu não sou racista porque sou

de origem portuguesa, mas há pessoas que vêm para a França e não a respeitam como nós - os Portugueses ou os Espanhóis - a respeitamos”, considerou.

A luso-francesa defendeu, ainda, que o Partido de extrema-direita “não é fascista porque defende os valores do país, a economia, o trabalho, as pessoas que vivem em França”, acreditando que os que defendem a FN “são pessoas respeitadoras e com valores”. A candidata na terceira circunscrição do distrito Pyrénées-Atlantiques tem 13 adversários e acredita que “ir à segunda volta é possível” porque alega que a FN teve “bons resultados” na sua região durante as presidenciais.

Na reta final para as legislativas, Lucinda Carvalho promete intensificar a campanha, nomeadamente junto dos “muitos Portugueses” da sua região, seja em associações, em feiras onde distribui panfletos ou em reuniões públicas, afirmando que “ficava contente se os Portugueses” votassem nela.

Lusodescendente recandidata-se face à lembrança do “não às porteiras na Assembleia”

Por Carina Branco, Lusa

Pela segunda vez consecutiva, Fabienne dos Santos é candidata às eleições legislativas em França depois de, em 2012, ter tido cartazes com o seu apelido riscados com a frase “não às porteiras na Assembleia Nacional”.

“Há cinco anos, quando colámos cartazes, com o meu apelido em letras grandes e a minha cara, diante de certos liceus do 17º bairro de Paris escreveram por cima ‘não às porteiras na Assembleia Nacional’. Fiquei furiosa porque não é justo reduzir toda uma população a ‘clichés’. Foi algo feito para magoar e o que me chocou foi terem-no feito diante de um liceu”, contou à Lusa a candidata de 53 anos.

Neta de um português que veio para

França nos anos 30, Fabienne dos Santos é a candidata Comunista às legislativas na 4ª circunscrição de Paris, ou seja, nos 16º e 17º bairros da capital francesa, uma zona considerada rica, “onde estão muitas Embaixadas e Consulados e onde há muitas porteiras portuguesas”.

“Mas aqui não há só ricos. Há habitações sociais e não são as pessoas ricas que moram nos estúdios do sexto andar sem elevador. Depois, há muitos idosos que compraram o apartamento há muitos anos e hoje têm reformas pequenas e não conseguem suportar os gastos”, explicou a candidata.

Ainda que tenha perdido os laços com Portugal, Fabienne sublinha ter “orgulho nas suas raízes” e está a aprender português através de aulas na internet e até sabe fazer pastéis

de nata.

Cozinheira e sindicalista, a Secretária da secção do PCF no 17º bairro de Paris gostaria de ver mais operários no Parlamento francês, “à imagem do povo”, defendendo que “é preciso parar de enviar especialistas da política que nunca trabalharam na vida” para a Assembleia, ainda que no Parlamento cessante haja um operário lusodescendente, Patrice Carvalho, que se vai recandidatar.

Fabienne explicou que “seria preciso um milagre para ser eleita porque neste bairro o voto maioritário é para Os Republicanos”, mas decidiu candidatar-se na mesma porque “é preciso espaço para as pessoas apresentarem as suas ideias, sendo as eleições o momento propício para o fazer”.

“As legislativas são como uma ter-

ceira volta das presidenciais porque elegemos um homem sem etiqueta e agora as pessoas vão ter de se posicionar. É preciso deixar a democracia fazer o seu papel e os Deputados são muito importantes para votar as leis, a não ser quando se impõem leis como a do trabalho”, afirmou em referência ao artigo 49-3 da Constituição que permitiu ao anterior Governo francês aprovar o pacote laboral sem votação dos Deputados.

Fabienne dos Santos contou, ainda, que “sempre foi militante de Esquerda desde pequena” e lamentou que a “avalanche Mélenchon” não tenha aproveitado a “união com os Comunistas” nas legislativas porque o líder de A França Insubmissa “não se teria candidatado às presidenciais sem as 400 assinaturas de autarcas comunistas que o apoiaram”.

“É pena. Lamento muito até porque nas propostas não há muitas diferenças. O que é diferente é mais a estratégia e a postura. No Partido Comunista tentamos evitar a prevalência da postura. Para mim a postura é mais impostura que outra coisa”, concluiu Fabienne que vai enfrentar também um concorrente de A França Insubmissa na sua circunscrição.

Ainda a recuperar de uma entorse no pé e ao fim de duas horas de pé junto a uma mesa montada no “Square de l’Amérique Latine”, com cartazes do PCF, bolos caseiros e música de Manu Chao, a lusodescendente troca piadas com os camaradas, promete intensificar as ações de campanha e tem sempre pronta, na ponta da língua, a resposta aos que perguntam se “o Partido Comunista ainda existe”: “Não, o PCF não morreu”.

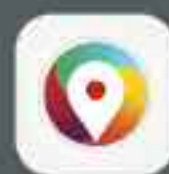
• PUB

La 1ère radio
publique portugaise
débarque à Orléans

ANTENA 1

2 matinales en direct
9 & 10 juin 2017

en partenariat avec Radio Arc en Clé



reflexlatino

➔ Desta vez manifestaram na Ópera

Emigrantes lesados do BES voltaram a protestar em Paris porque “parar é morrer”

Por Carina Branco, Lusa

Cerca de uma centena de emigrantes lesados do BES juntaram-se no sábado passado em Paris num novo protesto, afirmando que “parar é morrer” e prometendo novas ações, a 17 de junho na capital francesa e mais tarde em Portugal.

Depois da sede do Novo Banco em Paris, da Embaixada de Portugal e da Torre Eiffel, desta vez foi com o monumental edifício da Ópera como pano de fundo que os emigrantes chamaram a atenção dos turistas, com bandeiras de Portugal e cartazes em que se lia “bancos portugueses = perigo”, gritando “banqueiros portugueses, ladrões dos emigrantes”.

Madalena Araújo, de 57 anos, tem sido uma das presenças habituais nos protestos que começaram há dois anos em Paris e promete continuar a participar nas manifestações porque “o dinheiro que lá está é fruto do trabalho, suor e sacrifício de tanto ano” em França. “Venho a todas e continuarei sempre que possa. Jamais abandonarei este combate, esta luta, porque não podemos abandonar. Já vão fazer três anos no dia 4 de agosto [desde o colapso do BES] e parar é morrer, como se costuma dizer”, afirmou à Lusa a portuense, que está em França há 31 anos.

A manifestação foi organizada pelo grupo Emigrantes Lesados Unidos. Dele faz parte Carlos Costa, que sublinhou que “há pessoas desesperadas porque não têm dinheiro para viver e outras que não têm dinheiro para ir para Portugal” e que “estão completamente prisioneiras do banco”.

“Desde o princípio que dizemos que estamos esquecidos e é evidente que estamos esquecidos. Eles andam a empatar. O Novo Banco continua a apodrecer esta situação e tem que haver uma solução”, afirmou o português, de 50 anos, atualmente desempregado e com mais quatro pessoas da família lesadas do BES.

Carlos Costa contou ainda que a sua mãe teve um AVC há sete meses “de-



rivado a isto tudo”: “Ela ficou sem o dinheiro, nós ficámos sem o dinheiro e agora não temos dinheiro para a pôr em Portugal numa casa de reforma. Não temos dinheiro para a pôr nem aqui nem lá”.

Helena Batista, vice-Presidente da Associação Movimento Emigrantes Lesados Portugueses (AMELP), adiantou à Lusa que a 17 de junho vai haver um “dia de luta” em Paris, com uma reunião de informação com a equipa jurídica da AMELP, de manhã, e uma manifestação, à tarde, entre a sede do Novo Banco, no 16º bairro da capital, e a praça do Trocadero.

“Ainda temos muito trabalho pela frente, mas a verdade acabará por sair vitoriosa desta luta”, indicou Helena Batista, sublinhando que vão também ser organizados protestos em Portugal se não for encontrada uma solução.

Além disso, a responsável disse que a AMELP vai enviar, esta semana, “uma carta a cada Deputado europeu com a petição” que entregou, na quinta-feira passada, ao Parlamento Europeu e na qual considera que a re-

solução do BES é ilegal, ao pôr em causa o direito de propriedade sem dar qualquer compensação.

Helena Batista lembrou ainda que este mês a AMELP colocou na Justiça ações contra os funcionários do BES (agora no Novo Banco) que venderam os produtos que levaram a perdas financeiras.

A 12 de abril, a associação também entrou no Parlamento português uma petição assinada por oito mil emigrantes “para que seja reconhecido que os produtos vendidos eram fraudulentos”.

Outra presença habitual nos protestos dos emigrantes em Paris é Jaime Gonçalves Russo, de 77 anos e há 54 anos em França. Apesar de “cansado”, promete continuar a lutar para reaver as suas poupanças. “Tenho vindo sempre porque me dói. Não tenho lá muito, mas pronto, era o dinheiro da reforma. Em 1963 vim para aqui, trabalhar aqui no duro e a viver no bidonville de Saint Denis, nas barracas de Saint Denis. Estive lá nove anos. O que me apetece dizer é que nos paguem o nosso suor, as nossas economias que lá deixámos, e al-

guém está a beneficiar do nosso suor”, disse o português, oriundo do Sabugal.

Graça Machado também tem participado nos protestos e, aos 74 anos, promete lutar “até morrer”. Espera que “os filhos e os netos” continuem a luta que ela iniciou ao lado do marido, Filipe Alves, de 78 anos.

Outras vozes da luta dos lesados em França são as de António Marrão, de 65 anos, que denuncia que os emigrantes são “os esquecidos disto tudo”, e Amélia Reis, que em maio de 2015 organizou a primeira manifestação em Paris. Fala em “humilhação muito grande porque não se pode deixar as pessoas neste estado”.

Adriano Salgueiro, do núcleo de França do Bloco de Esquerda (BE), explicou que o Partido voltou a estar presente num protesto dos emigrantes porque “esta luta ainda não teve sucesso, o que é uma vergonha”. O papel do BE, sublinhou, é “fazer pressão sobre o Governo”. O Partido espera que “este verão seja movimentado para se impedir que o banco seja vendido e, acima de tudo, para que as poupanças sejam devolvidas”.

Aprovado diploma que define e regula apoios a associações das Comunidades



O Governo aprovou na semana passada em Conselho de Ministros um Decreto-lei que define e regula as condições para concessão de apoios a ações e projetos de movimentos associativos das Comunidades portuguesas no estrangeiro.

“Com este novo enquadramento, ficam definidos legalmente os procedimentos de candidatura à atribuição de apoios e fixam-se os objetivos e as ações prioritárias nesta matéria”, refere o Conselho de Ministros em comunicado.

Alguns dos objetivos são “a promoção da língua e da cultura portuguesas, a inclusão social, a capacitação e a valorização profissional, a participação cívica e política, o combate à xenofobia e o diálogo com as micro e pequenas empresas dos portugueses residentes no estrangeiro que queiram investir em Portugal”, lê-se no documento.

Desta forma, o Governo pretende reforçar a “organização e o rigor na avaliação e aplicação dos meios públicos ao serviço do movimento associativo”, por forma a “promover a transparência”, sublinha-se no texto.

No entanto, no momento de fecho desta edição do LusoJornal, ainda não estava disponível o regulamento no site da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

● PUB

Delta Q
perfectly espresso

GAGNEZ LINE COOL EVOLUTION POUR L'ACHAT DE 150 CAPSULES

MES PARENTS SONT LES PLUS COOL.

www.mydeltaq.com

Câmara Municipal do Sabugal projeta Museu Português da Migração



A cidade do Sabugal, no distrito da Guarda, vai acolher o Museu Português da Migração, que está a ser criado pela Câmara Municipal local com a colaboração da Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, foi anunciado na semana passada.

O Município do Sabugal, presidido por António Robalo, ele próprio filho de emigrantes em França, refere em nota enviada à Lusa que o futuro museu será “um lugar de interpretação dos processos migratórios”.

“O conceito, inicialmente explorado como Etnocentro - Fronteira de Memórias, tem vindo a ser desenvolvido nos últimos meses com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, a quem foi apresentado em novembro de 2016, e evoluiu para um lugar de interpretação dos processos migratórios que se desenvolverá de forma dinâmica entre o Local e o Global: um museu no Sabugal sobre Portugal no mundo - o Museu Português da Migração (MPM)”, explica a autarquia.

Segundo a fonte, o MPM “abordará a temática da migração centrada nas diversas motivações dos migrantes (económicas, profissionais, sociais, políticas), das suas diversas escalas (desde os movimentos internos aos movimentos pelo mundo) e dos processos de integração (a partilha de culturas/multiculturalidade e as novas formas de comunicação como facilitadoras dos fenómenos migratórios)”. De acordo com a autarquia, considerando a dinâmica global do museu, “serão abordadas temáticas complementares mais específicas do território de fronteira” onde o equipamento será inserido.

No projeto haverá um espaço dedicado às fronteiras e o caso particular das relações transfronteiriças entre Portugal e Espanha onde a temática do contrabando “terá particular destaque”, bem como “temáticas de importância mundial que marcam a atualidade”.

O município do Sabugal anunciou que o seu Presidente teve na semana passada “mais uma reunião com a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas sobre o desenvolvimento do projeto do MPM, cujo local foi já escolhido”.

→ Elisabeth Oliveira preside a ALMA, Gardien(nes) d’Immeubles à Paris

Associação ALMA realiza primeiro Salão para Porteiros em Paris

Por Carina Branco, Lusa

A associação ALMA, Gardien(nes) d’Immeubles à Paris, fundada por portugueses, vai organizar o 1º Salão para Porteiros na capital francesa, a 3 de junho, com ofertas de trabalho, de formação e conselhos para uma profissão “bastante isolada”.

“O objetivo deste primeiro salão é juntar profissionais e visitantes e dar o máximo de informações aos porteiros que continuam a estar bastante isolados. Depois, o objetivo é o recrutamento mas também dar informações sobre riscos ligados à profissão, assim como o material e vestuário ligado à segurança do trabalho diário”, disse à Lusa Elisabeth Oliveira, Presidente da associação.

No salão, estará disponível “ajuda na redação dos currículos e nas cartas de motivação” e deverão estar presentes o centro de emprego francês Pôle Emploi, organismos de formação e de segurança no trabalho, assim como a Cruz Vermelha “para ensinar os gestos que salvam pois é frequente o porteiro ser a primeira pessoa a chegar ao local de um incidente ocorrido no prédio”. A porteira, licenciada em Psicologia, veio para França em 2013 devido à crise em Portugal e fundou a associação ALMA em outubro de 2015 para criar uma entreajuda na vasta rede de porteiros em Paris, estimada em cerca de 15 mil pessoas, das quais “60% são portuguesas”.

“Cada vez há uma maior exigência nesta profissão. Eu mandei o currículo



Elisabeth Oliveira, Presidente da ALMA

LusoJornal / Mário Cantarinha

para cá e mandaram-me vir a duas entrevistas. No privado, à partida, não devem pedir formação, é mais no setor público. Mas há uma concorrên-

cia tão grande que quem tiver mais habilitações será o escolhido”, indicou a porteira de 47 anos.

Elisabeth Oliveira explicou, ainda, que

“A Porteira, a Madame e Outras Histórias de Portugueses de França”

A jornalista ex-correspondente da Lusa em Paris, Joana Carvalho Fernandes, vem a Paris para apresentar, no Salão dos Porteiros, o livro “A Porteira, a Madame e Outras Histórias de Portugueses de França”.

Joana Carvalho Fernandes foi correspondente da Lusa entre 2011 e 2013 e publicou este livro com 13 histórias, em agosto de 2015, quando já tinha regressado a Portugal. O livro foi editado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, mas ainda nunca tinha sido apresentado em Paris. A apresentação está a cargo do Jornalista Carlos Pereira, Diretor do LusoJornal.

Jovens portugueses emigrantes querem aplicar conhecimentos adquiridos em Portugal

Por Carina Branco, Lusa

A Presidente da Associação de Graduados Portugueses (AGRAFr) em França considerou que muitos dos jovens portugueses emigrantes querem regressar a Portugal para colocar em prática no seu país a “maturação profissional” adquirida no estrangeiro. “É um ciclo de crescimento e é natural que, quando olham para o futuro, a possibilidade de voltar a Portugal seja muito atrativa. É aprender aqui, ser gente, ter maturação profissional e depois aplicar em Portugal o que aprenderam”, afirmou Ana Rita Furtado, 37 anos, comentando o inquérito da Fundação Associação Empresarial de Portugal (AEP) que indica que dois terços dos jovens emigrantes qualificados entrevistados querem regressar.

De acordo com o estudo, divulgado pela Lusa a 17 de maio, este desejo de regresso coloca a saudade dos familiares e dos amigos (71%) o principal motivo, seguindo-se as “oportunidades de carreira” como fator de influência no retorno (54%). O estudo, o primeiro a revelar “quem são, onde estão e o que querem os nossos jovens emigrantes qualificados”, foi realizado no âmbito do projeto Empreender 2020 - Regresso de uma Geração Preparada. Este desejo de regresso não é igual para todos os



jovens emigrantes qualificados, já que dois terços não pretendem retornar a Portugal no prazo mínimo de três anos.

Para a Presidente da AGRAFr que conta com 450 membros - 60% dos quais têm pelo menos um mestrado - o resultado do estudo “não surpreende” porque “a maior parte” dos “jovens portugueses qualificados que vêm para França nos últimos anos vem para crescer profissionalmente”, tendo o regresso a Portugal em mente. “Quando os jovens olham para o futuro, a ideia de Portugal obviamente que está presente porque querem voltar para dar ao país algo em troca por-

que foi o país que primeiro nos educou”, comentou a doutorada em microbiologia, que agora trabalha em redação científica.

Ana Rita Furtado, que vive em Paris há 10 anos, acrescentou que “quanto mais tempo as pessoas passam no estrangeiro menor é a probabilidade de voltarem um dia”, adiantando que “todos os dias” ela própria pensa em regressar a Portugal “pela família e pela qualidade de vida”.

O estudo da AEP indica que 30% dos jovens qualificados emigrados dizem não pretender voltar devido aos baixos salários, às poucas oportunidades de carreira, à falta de oferta de emprego

a associação pretende “dar voz” aos porteiros porque “as pessoas acham que é uma profissão de sonho mas não é assim tão dourada quanto se pensa”.

“Ninguém dá voz aos porteiros. Cada porteiro, no setor privado, está sozinho. Para estar informado, tem que aderir a sindicatos ou esperar que o condomínio informe. A associação quer dar voz aos porteiros porque estão isolados e quando há problemas estão sozinhos e, muitas vezes, não reclamam porque têm medo de ficar sem casa”, acrescentou.

A associação ALMA tem 150 aderentes e 3.000 seguidores na página Facebook, na qual publica regularmente ofertas de emprego e conselhos jurídicos, estando previsto, “para breve” a criação de um “site” internet.

“A imagem do porteiro mudou. Hoje, há porteiros que nem sequer fazem limpezas, que são mais gestores do prédio do que propriamente porteiros básicos. Estamos a ser mais valorizados mas ainda há muitos clichés e ninguém gosta de dizer que é porteiro porque é redutor, é visto como um trabalho só manual”, concluiu a franco-portuguesa nascida em França que foi para Portugal em 2002 e acabou por regressar a Paris onze anos depois.

A entrada no 1º Salão para Porteiros custa 5 euros, mas é gratuita para os membros da Associação ALMA, devendo fazer-se mediante inscrição para o email:

associationalma@hotmail.com

na área de experiência e à instabilidade do país.

“Não me surpreende. Portugal é conhecido por ter salários baixos, o mercado de trabalho é menor porque o país também é reduzido. Há maior oportunidade de trabalho e de crescimento profissional para mais gente fora de Portugal”, constatou a Presidente da AGRAFr.

O questionário ‘online’ lançado pela Fundação AEP pretendeu estudar a emigração de jovens qualificados e a forma de os cativar a voltar.

O projeto pretende também identificar as condições que favoreçam o retorno e desenhar cenários concretos de atuação com vista ao regresso desta geração e, ainda, debater um modelo de desenvolvimento capaz de acolher estes jovens.

O Reino Unido é o país que acolhe mais portugueses qualificados, seguido da Alemanha, França, Holanda e Suíça, tendo o pico da emigração sido em 2012.

O estudo indica ainda que mais de metade (56,4%) dos inquiridos gostaria de voltar e de ser empresário em Portugal. Já para 29% dos inquiridos, o rendimento é decisivo bem como a oferta de emprego disponível (27%). Mais de metade dos 1.140 inquiridos tem até 34 anos e 85% dos entrevistados possui pelo menos licenciatura.

➔ Inauguração teve lugar na semana passada

Estátua Rui Patrício foi oferecida por Carlos Matos

O guarda-redes da Seleção portuguesa de futebol, Rui Patrício, inaugurou na semana passada, uma estátua que lhe presta homenagem, em Leiria, pela conquista do Campeonato Europeu, e desejou que a mesma sirva “de exemplo para os mais novos”. A estátua foi oferecida pelo empresário português em França, Carlos Matos.

Instantes antes de destapar a estátua, o guarda-redes do Sporting lembrou que a sua ambição em criança era ser jogador de futebol. “O meu sonho era ser jogador. É preciso sorte e há sempre momentos bons e menos bons”, afirmou, desejando que a estátua seja “um exemplo para os mais novos não desistirem dos seus sonhos”.

“Consigam sempre lutar pelos vossos sonhos. O mais importante é nunca desistir de nada”, sublinhou, dirigindo-se aos vários milhares de pessoas que se concentraram à entrada da zona desportiva de Leiria, onde foi colocada a estátua. Foi também aos leirieneses que o guarda-redes dedicou a obra: “Quando entro em campo, Leiria também entra em campo. Represento Portugal e a minha cidade, e tento fazê-lo sempre da melhor forma”.

Rui Patrício, 29 anos, é natural da Matoeira, uma localidade da freguesia de Regueira de Pontes, no concelho de Leiria, e foi decisivo na conquista do primeiro Campeonato da Europa de futebol, em 2016.

O Secretário de Estado do Desporto, presente na cerimónia, lembrou que Portugal ganhou pelo coletivo, mas destacou o mérito do guarda-redes. “Não ganhámos o Campeonato Europeu por conta exclusivamente do Rui



Lusa / Paulo Cunha

Patrício. Trabalhámos em equipa, como deve ser nestas circunstâncias. Mas deve-se ao Rui Patrício, indiscutivelmente, muito desta vitória que tivemos”, disse João Paulo Rebelo. O anúncio da estátua tinha sido feito em setembro pelo Presidente da Câmara, Raul Castro. O município foi contactado pelo empresário e emigrante em Paris Carlos Matos com a proposta para a oferta de uma estátua em bronze a Rui Patrício.

Carlos Matos explicou que o também guarda-redes do Sporting Rui Patrício contribuiu para que Portugal fosse

Campeão europeu, o que permitiu que os emigrantes passassem a ser olhados em França como “Portugueses de primeira e não de segunda”. Desde que Portugal venceu o Europeu, o empresário revela que os Portugueses deixaram de ser olhados “como se só existissem mulheres de limpeza, pedreiros e porteiros”. “Estou em França desde 1969 e nunca senti a igualdade como agora. Sempre tive um sentimento de uma certa distância da parte do Estado português e um certo desdém por parte dos Franceses. O sentimento

logo a seguir ao apito final foi de igualdade”, reforçou Carlos Matos. O empresário acrescentou que a vitória da Seleção nacional foi dupla: “Uma como português, outra como emigrante”.

“Talvez tenha sido a melhor coisa que aconteceu aos emigrantes, pois os Portugueses debatem-se com dificuldades de interação com as Comunidades onde estão inseridos e, muitas vezes, com a arrogância do outro lado. O facto de termos sido Campeões europeus acabou por nos dar um estatuto de igualdade, que

muitos não gostariam que tivesse acontecido”.

Carlos Matos revelou ainda que a estátua é também o resultado de uma aposta que fez no dia da final com o seu irmão, Vítor Matos, ex-Presidente da Junta de Regueira de Pontes, em Leiria, e “amigo dos pais de Rui Patrício”.

“Quando estava a ver o jogo prometi que se Portugal fosse Campeão europeu eu fazia uma estátua ao rapaz, mas nunca pensei que Portugal ganhasse, pois a equipa nunca tinha feito um bom jogo. Perdi a aposta”. Raul Castro adiantou que o empresário quis “marcar a diferença” das homenagens de outros municípios aos jogadores e pretendeu “evidenciar que houve um leirienese que contribuiu de uma forma muito decisiva para que o título ficasse na Seleção portuguesa”, pelo que “propôs oferecer à Comunidade uma estátua do Rui Patrício”, considerado o melhor guarda-redes do Euro2016.

A estátua tem cerca de quatro metros de altura, a que acrescem cerca de dois metros de base. A imagem foi esculpida por Celestino Alves, de Cantanhede, é a defesa que Rui Patrício fez em resposta ao cabeceamento de Antoine Griezmann, no jogo da final, curiosamente um jogador com ascendência portuguesa. “Terá sido esta a defesa que ajudou Portugal a garantir o título”, sublinhou Carlos Matos, assumindo-se pouco amante de futebol. Segundo Raul Castro, quando contactou Rui Patrício para lhe dar conta desta homenagem, o jogador “ficou 30 segundos calado” e depois “mostrou estar extremamente sensibilizado”.

Geminação: Delegação de Cabeceiras de Basto esteve em Neuville-sur-Saône

Por Jorge Campos

O município de Neuville-sur-Saône (69), nos arredores de Lyon, recebeu nos dias 27 e 28 de maio uma delegação do concelho de Cabeceiras de Bastos. O Presidente da Câmara municipal, Francisco Alves, acompanhado pelo Presidente da Assembleia Municipal Joaquim Barreto e pelo Vereador Alfredo Magalhães, foram recebidos pela Maire de Neuville, Valerie Glafard, e por toda a sua equipa municipal, assim como pelo Deputado do Rhône Philippe Cochet. No sábado passado, dia 27 de maio houve várias atividades, como por exemplo um Torneio de futebol entre as localidades geminadas com Neuville: Cabeceiras de Bastos e Alpiabach, na Alemanha. Aliás a equipa alemã saiu vencedora.

À noite houve um jantar de gala na sala Jean Villar, que reuniu todos os representantes dos municípios, na presença da Cônsul Geral de Portugal em Lyon Maria de Fátima Mendes, do Deputado Carlos Gonçalves, eleito pelo círculo eleitoral da Europa e do Conselheiro das Comunidades Manuel Cardia Lima.

Já no domingo, logo pela manhã, as duas delegações tiveram uma reunião



de trabalho na Mairie, e voltaram a assinar o Protocolo de geminação, com a apresentação de novos projetos e possíveis intercâmbios culturais e de cooperação. Também houve trocas de presentes e lembranças entre as entidades e os discursos de boas vindas fecharam o encontro.

“Para mim, esta visita foi muito interessante e construtiva. Também pelo

facto de festejarmos os 20 anos desta geminação cuja primeira pedra foi lançada por Joaquim Barreto” disse ao LusoJornal o Presidente da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto, Francisco Alves. “Estivemos com a Comunidade portuguesa que aqui reside e festejámos com eles este aniversário onde a nossa Banda Filarmónica Cabeceirense, que trou-

xemos conosco, apresentou vários temas do seu repertório”. A Banda atuou no sábado durante o jantar de gala e no domingo, ao ar livre, para todos os presentes.

A Banda Filarmónica Cabeceirense tem 62 elementos, e o seu Diretor José Manuel da Silva tem o apoio dos professores Paulo Nunes e Armindo Nunes. A Banda 197 anos de idade e

são numerosos os jovens estudantes do município que se alistam para aprender a tocar um instrumento, gratuitamente, e mais tarde integrar os elementos da banda. A estrutura vive de subsídios da autarquia e das atuações que vai realizando nas festas, no decorrer do ano, na região de Cabeceiras de Bastos. “Hoje só temos aqui 41 elementos e as idades vão dos 9 aos 70 anos” explica José Manuel da Silva ao LusoJornal. “Temos aqui um elemento que é o mais idoso e que conta 50 anos de músico na banda”. Falando de reportório, Jose Manuel da Silva disse que “é muito variado”. A Associação Portuguesa de Neuville participou também nestes festejos e aproveitou para apresentar a sua principal atividade anual: o Festival de folclore, que já vai na sua 20ª edição. Vários grupos da região passaram pelo palco: Rosas do Minho de Guinchay, Juventude Alto Minho de St. Priest, Mocidade do Minho de St Maurice-l'Exil, e os grupos de dança Ambiance Country e Muses de l'Orient. “A nossa próxima atividade será um passeio até à praia Grand Motte, nos dias 24 e 25 de junho, para assim fecharmos o nosso ciclo de atividades antes das férias grandes” disse ao LusoJornal Carina, a Presidente da associação.

Festa da Rádio Alfa: Bilhetes à venda nos balcões CGD França



No âmbito da parceria oficial CGD França na Festa da Rádio Alfa, que terá lugar em Crèteil no domingo dia 18 de junho, estão à venda os bilhetes nos balcões da Sucursal de França da CGD.

O “preço preferencial” é de 15 euros até ao sábado, dia 17 de junho, nas agências CGD França.

A entrada é gratuita para as crianças com menos de 10 anos de idade.

Lista das agências: www.cgd.fr

Promover a região de Leiria junto da Diáspora portuguesa

Esta semana, entre os dias 29 de maio e 2 de junho, a NERLEI - Associação Empresarial da Região de Leiria, vai estar em França e na Suíça a divulgar o projeto Link Lusa e a promover a região de Leiria.

Durante uma semana um representante da NERLEI vai reunir com entidades como Câmaras de Comércio e Indústria, Associações Lusófonas, meios de comunicação social, coordenação de coletividades portuguesas e outras associações de apoio às comunidades lusófonas. Paris, Nice, Genebra, Lucerna e Zurique são algumas das cidades incluídas nesta deslocação, onde pretende divulgar a região e o que ali se produz e identificar personalidades nas Comunidades emigrantes em França e na Suíça que possam facilitar o acesso a estes mercados e potenciar as exportações das empresas da região de Leiria.

“O Link Lusa tem como principal objetivo capitalizar o potencial das Comunidades emigrantes e luso-descendentes na Alemanha, França, Suíça e Reino Unido no âmbito da internacionalização das empresas nacionais, através da criação de uma rede de Agentes Exportadores - personalidades nas Comunidades emigrantes que permitam facilitar o acesso a estes mercados”.

Este projeto é financiado pelo Programa Operacional Regional do Centro, no âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas (SAAC) – Internacionalização e a sua execução estende-se até maio de 2018.

➔ A Cenon, près de Bordeaux

Une centaine d'exposants ont participé au Marché Portugais de Cenon

Tous les ans au mois de mai, la ville de Cenon (33), près de Bordeaux, met à l'honneur le Portugal et ses traditions. C'est au sein du Parc du Loret que s'est tenue la huitième édition du Marché Portugais d'Artisanat, d'Art et de la Gastronomie Portugaise, les 19, 20 et 21 mai.

Un événement organisé par l'association Alegria Portugaise de Gironde, en partenariat avec la municipalité, qui permet de réunir une centaine d'exposants en tout genre venus tout droit d'une vingtaine de villes du nord du Portugal. Étaient, entre autres, représentées les villes de Monção, Arcos de Valdevez, Ponte de Lima, Mirandela, Vila Verde, Lamego, Bragança, sans oublier Paredes de Coura jumelée à Cenon.

L'inauguration du marché s'est réalisée en présence d'Alain David, Maire de Cenon, de José Luís Carneiro, Secrétaire d'Etat des Communautés Portugaises, et de João Manuel Esteves, Maire de la ville d'Arcos de Valdevez. Dans leurs discours, tous se sont attachés à rappeler les liens forts qui unissent la France et le Portugal avant d'effectuer une visite d'honneur des quarante stands de l'édition 2017 de ce marché.

Pendant le week-end, João Manuel Esteves s'est rencontré avec les représentants de la Chambre de commerce de Bordeaux. Une rencontre des associations portugaises de la Gironde a eu lieu, avec la participation du Secrétaire d'Etat José Luís Carneiro.



Étaient notamment mis à l'honneur dans les différents stands de nombreux produits du terroir tels que les pâtisseries et pains traditionnels, divers fromages, l'huile d'olive, le miel, la savoureuse charcuterie typiquement portugaise ou encore les célèbres Pasteis de nata. Le tout étant fraîchement accompagné par différents types de vins portugais.

Artisans et entrepreneurs, du cuisiniste au fabricant de meubles en pas-

sant par le créateur de porcelaines, étaient également présents pour présenter leurs entreprises et leurs travaux au public qui a arpenté en nombre les allées du marché. La musique était elle aussi de rigueur avec la présence de l'orchestre Eclipse et de groupes folkloriques assurant l'ambiance et le spectacle.

Les «rusgas» de l'Associação da Miranda et de celle de Sta. Eulália de Gondoriz, ainsi que les groupes de

folklore, ont permis de “matar saudade”.

Le Maire de Arcos de Valdevez a dit que «cette foire est une opportunité pour la valorisation et la promotion de notre culture, de nos produits et de nos entreprises. C'est une vitrine des potentialités de notre “concelho”, qui contribue pour une plus grande attractivité de Arcos de Valdevez, comme ville où il fait bon vivre, investir et visiter».

Portugal capta maior valor de investimento direto estrangeiro dos últimos 20 anos

Portugal conseguiu captar o maior valor de investimento direto estrangeiro dos últimos 20 anos, segundo dados divulgados pelo Inquérito à Atratividade de Portugal 2017, realizado pela EY.

No total, segundo o estudo, Portugal conseguiu captar em 2016 o número recorde de 59 investimentos, no entanto, devido à dimensão ou natureza dos mesmos, o número de postos de trabalho criados diminuiu de 3,5 mil para 2,5 mil, em comparação com 2015. “A criação de emprego é claramente afetada por uma redução do número médio de empregos criados por projeto, sendo inferior quer à média pré-crise quer ao ano anterior”, sinalizam os autores do estudo.

A Alemanha e Espanha foram os principais investidores em Portugal em 2016, com 14 e 10 investimentos respetivamente, enquanto a França liderou a criação de emprego, com 900 novos postos de trabalho e foi o quarto em número de projetos, com 8 novos projetos de investimento.

O estudo destaca ainda o grande otimismo de 62% dos investidores estrangeiros quanto ao futuro de Portugal e a vontade de 32% dos investidores de aumentarem o investimento durante o próximo ano.

As áreas de I&D (Investigação e Desenvolvimento) e logística destacam-se como setores com maior número de intenções de investimento, en-

quanto a manufatura, o marketing e as vendas mantêm uma grande representatividade.

De acordo com o inquérito da EY, Portugal está assim “no radar dos investidores, registando intenções de investimento acima da média europeia e prevendo-se um aumento da atratividade do país”.

Entre os fatores considerados mais atrativos pelos investidores estrangeiros, o estudo aponta para a estabilidade do clima social, o potencial de aumento de produtividade e os custos laborais.

Do outro lado da balança, entre os fatores considerados menos atrativos pelos investidores destaque para a tributação às empresas, estabilidade

e transparência do ambiente político, jurídico e regulamentar e a flexibilidade da legislação laboral.

A EY refere ainda que é dado um maior destaque aos setores de bens de consumo, imobiliário, construção e indústria de transportes e automóvel por parte dos investidores não estabelecidos em Portugal e que os setores das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) e do turismo são vistos pelos investidores como motores de desenvolvimento do país.

A região de Lisboa é vista como a mais atrativa de Portugal mas o Porto aparece como o destino com maior número de novos investimentos e criação de postos de trabalho.

Marcas PT e Meo passam a chamar-se Altice

As marcas MEO e PT Empresas vão desaparecer em Portugal dentro de um ano e vão passar a chamar-se Altice, marca global que será adotada em todas as operações de telecomunicações do grupo francês, que entra agora “numa nova era”. Também em França a marca SFR vai desaparecer para passar a chamar-se Altice.

“O que nos faltava até agora era ter uma marca global única, que refle-

tisse a natureza internacional e digital do nosso grupo, que reforça a força das nossas marcas e que vai reinventar o futuro”, disse o Presidente executivo Altice, Michel Combes, num encontro com jornalistas, em Nova Iorque, para anunciar a nova marca global do grupo, que inclui países como Estados Unidos, França, Portugal, Israel e República Dominicana.

Sobre Portugal Michel Combes não avança para já um calendário, limitando-se a dizer que está “para breve”. “Deverá ser como em França, temos de selecionar o melhor ‘timing’ para fazer esta transição”, disse o gestor, sendo certo que todas as marcas comerciais terão o seu processo concluído até ao segundo trimestre de 2018.

Fundada em 2001 pelo empreende-

dor Patrick Drahi, juntamente com o emigrante português em França, Armando Pereira, a Altice é um grupo internacional de telecomunicações e multimédia, que está presente em 10 territórios, quatro continentes, nomeadamente nos mercados europeu e americano, com cerca de 50 milhões de clientes e receitas superiores a 24 mil milhões de euros em 2016.

➔ Organizado anualmente em Sainte Maxime

Gala de Verão da CCIFP PACA juntou empresários, artistas e jogadores de futebol

Por Clara Teixeira

A 4ª edição da Gala de Verão da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP) - delegação PACA decorreu em Sainte Maxime (83), nos passados dias 26 e 27 de maio. A delegação liderada pelo empresário Joaquim Pires acolheu na sexta-feira à noite os membros da CCIFP, num jantar animado pela atriz portuguesa, Inês Simões, no restaurante Red Line. Um momento convivial que contou com um ponto forte, a atribuição dos prémios Revelação, Dinamismo, Performance, Excelência, The best on e Carreira, às empresas associadas e personalidades que se distinguiram em 2016.

A sala encheu rapidamente com 180 pessoas das quais se destacaram diversas personalidades: o cantor Tony Carreira, o jogador de futebol Eder, o ex-internacional português Rui Barros e o jovem cantor Mickael dos Santos (cujo talento foi revelado no programa de televisão francês 'Got Talent') e que entregaram os prémios.

Quanto aos convidados oficiais que marcaram presença, estava na sala Pedro Marinho Costa, Cônsul Geral de Portugal em Marseille, os Deputados pelo círculo da Europa, Paulo Pisco e Carlos Gonçalves, o Presidente da Câmara Municipal de Faro, Rogério Bacalhau e o Vice-Presidente Paulo Santos, assim como o representante do Gabinete de desenvolvimento da Câmara de Sintra, Carlos Fernandes. O Maire de Sainte Maxime, Vincent Morisse, o Maire adjunto Jeanne Marie Cagnol, o ex-Maire de Roquebrune,



Luc Jousse, e o atual Maire de Roquebrune, Jean Paul Olivier, assim como o Maire de Beausoleil, Gérard Spinelli, também se juntaram ao evento.

Quanto ao Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro e o Vereador lusodescendente de Nice, Laureano Azinheirinha, não puderam assistir ao evento.

Também de Paris, Carlos Vinhas Pereira, o Presidente da CCIFP e vários Administradores e membros se deslocaram até ao sul de França, entre os quais Mário Martins, José Trovão, Mairil Batista, Tony Correia e José da Costa juntaram-se aos Administradores da Delegação CCIFP-PACA: Sérgio Andrade, Jorge Mendes, Frédéric Janvier, Carlos Cunha, Luís Oliveira, André Coroa, Pedro Henriques Pardal, Marcelo Moledo e João Dantas.

No dia seguinte, foi no restaurante Mario Plage, também membro da CCIFP, que os 90 convidados almoçaram num ambiente mais descontraído à beira-mar. Finalmente o momento auge foi o jantar de gala nessa noite que reuniu 120 pessoas no restaurante gastronómico "Les Georges de Pennafort", em Callas, com o Chefe de cozinha, Philippe da Silva, detentor de 2 estrelas Michelin.

No final da gala, Joaquim Pires demonstrou a sua alegria e satisfação "por ver tanta gente reunida a desfrutar de momentos agradáveis junto ao mar. Foram dois dias fantásticos e todos ficaram encantados! A nossa Gala de Verão é importante para mantermos os laços entre empresários e frutificar os negócios" disse ao Luso-Jornal.

O Presidente da Delegação PACA acrescentou contudo a sua intenção de deixar o posto de Presidência a outro Administrador, mas "ficando sempre por perto".

"Já são 4 anos e penso que está na hora de dar uma lufada de ar fresco à Direção. E este ano foi muito positivo com um aumento de membros e a chegada de novos Administradores", apontou ao LusoJornal Joaquim Pires, que também é Cônsul Honorário de Portugal em Nice.

Quanto ao Presidente da CCIFP, Carlos Vinhas Pereira, juntou-se a Joaquim Pires para agradecer os presentes e exprimiram ambos a sua vontade em querer manter o trabalho de aproximação e de desenvolvimento da rede entre as empresas portuguesas e francesas.

Município da Guarda disponível para acolher Museu Nacional da Emigração



A Câmara Municipal da Guarda mostrou-se disponível para acolher o Museu Nacional da Emigração, proposto pelo PS ao Governo, numa altura em que está em discussão o projeto do Quarteirão das Artes.

O Presidente da autarquia, Álvaro Amaro (PSD/CDS-PP), disse na reunião quinzenal do Executivo que o Deputado socialista Paulo Pisco, eleito pelo círculo da emigração, propôs ao Governo que promova a criação de um Museu Nacional da Emigração, ideia que considera "feliz". O autarca louvou a iniciativa e disse que, estando em discussão o futuro Quarteirão das Artes, que prevê a criação do Museu da Cidade, o município da Guarda está "em boas condições" para se associar "a esta ideia".

"Ora, tendo sido esta cidade, capital de distrito, sangrada pela emigração (...), nós temos que estar na linha da frente a reclamar o Museu Nacional da Emigração", justificou Álvaro Amaro, indicando que irá escrever à Assembleia da República, ao Deputado Paulo Pisco e ao Governo, a dar conta da disponibilidade da Câmara para acolher o novo projeto.

Em sua opinião, a ideia tem possibilidades de ser atendida, uma vez que o distrito da Guarda foi, "senão o mais sangrado, um dos mais sangrados" pelo fenómeno da emigração. Por isso, "é de elementar justiça" a Guarda reclamar este projeto. "Queria que o Governo do meu país (...) não tenha a tentação de fazer mais um Museu Nacional da Emigração no Terreiro do Paço, em Lisboa, ou ali perto", desejou o responsável, considerando que os territórios do interior "têm direito" a ter projetos nacionais. Os dois vereadores do PS, Joaquim Carreira e Graça Cabral, associaram-se à ambição da maioria que lidera os destinos do município da Guarda e dão-lhe "todo" o seu apoio. Joaquim Carreira disse que os eleitos socialistas estão "completamente" de acordo com a ideia e, a concretizar-se, podia "contribuir para o desenvolvimento regional".

Paulo Pisco recomendou ao Executivo de António Costa que "desenvolva os estudos e articule uma estratégia integrada entre os serviços do Estado, das regiões autónomas e das autarquias locais que conduza à promoção da criação de um Museu Nacional da Emigração".

La Banque BCP et les réseaux sociaux: proximité et réactivité

La Banque BCP, entreprise du groupe BPCE, continue sa transformation digitale et renforce sa présence sur les réseaux sociaux avec trois nouveaux comptes: Instagram, Twitter et LinkedIn.

Ils sont plus de 31 millions d'internautes actifs sur Facebook, 26 millions sur YouTube, 14 millions sur Twitter, 12 millions sur Instagram et 10 millions sur LinkedIn, rien qu'en France. Les réseaux sociaux sont aujourd'hui un canal incontournable de communication et un moyen efficace de répondre aux exigences de proximité des clients. Forte de ce constat, la Banque BCP modernise son image de banque traditionnelle en investissant sur un nouveau modèle de communication: les réseaux sociaux.

D'abord présente sur YouTube (2010) et Facebook (2015), la Banque BCP a ouvert le 24 mai dernier son compte Instagram. Un lancement prévu depuis plusieurs semaines et très attendu par les collaborateurs de la banque.

Ce réseau social permet d'éditer et de partager des photos et des vidéos depuis un Smartphone essentiellement. Cette application représente pour les entreprises, un taux d'engagement 58 fois plus élevé que sur Facebook et



120 fois plus élevé que sur Twitter. «Être présent sur Instagram était une évidence pour nous. L'image reste aujourd'hui l'un des meilleurs moyens de faire passer un message et surtout une émotion» exprime Noémie Ramos, Directrice de la Communication de la Banque BCP.

La Banque BCP a également lancé récemment son compte Twitter qui recense à ce jour près de 300 abonnés. «Nous devons absolument être présents sur Twitter! Il est l'un des ré-

seaux favoris des français après Facebook» confie Sophie Fernandes, «Community Manager» de la Banque BCP, arrivée début 2017. Elle ajoute: «En s'abonnant, les clients peuvent notamment suivre l'actualité bancaire, découvrir nos nouvelles offres, partager nos engagements et revivre nos événements comme l'inauguration de la nouvelle agence de Nice ou dernièrement le concert de Mariza que nous avons sponsorisé».

La présence de la Banque BCP va au-

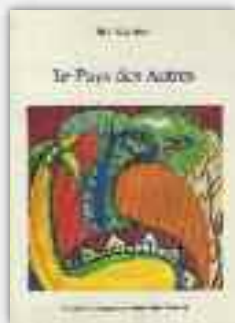
delà de Facebook, Twitter et Instagram. Le mois dernier, elle a lancé sa page entreprise sur LinkedIn. Une page dans laquelle l'actualité des secteurs banqueassurances, immobiliers, financiers et RH y est partagée. Une autre opportunité pour l'entreprise d'ouvrir le dialogue avec ses clients, ses prospects, ses collaborateurs ou encore ses futurs candidats.

Toutefois, avec près de 5.000 abonnés, Facebook est aujourd'hui la plateforme de prédilection de la Banque BCP pour échanger avec ses clients. Répondre à n'importe quel moment de la journée, de façon personnalisée, c'est le mot d'ordre de la banque.

«Nous devons nous adapter aux nouveaux usages et au rythme des internautes qui sont aussi nos clients ou nos futurs clients, pour communiquer avec eux dans un esprit de proximité» explique Jean-Philippe Diehl, Président du Directoire de la Banque BCP. Fini les clichés austères de la banque d'autrefois! La Banque BCP regorge de collaborateurs créatifs et de projets innovants qu'elle compte bien faire découvrir à ses abonnés. Au-delà des nombreuses actions de mécénat et partenariat qu'elle accompagne, la Banque BCP ouvre les coulisses d'une entreprise dans l'ère du temps!

Dominique
Stoenesco

Un livre par semaine

«Le pays des
autres», de
Rui Knopfli

Né au Mozambique en 1932, de parents portugais, et décédé à Lisboa en 1997, Rui Knopfli a quitté son pays natal en 1975, pour s'établir à Londres comme Conseiller de presse de l'Ambassade du Portugal. «La transplantation dans la vie en Europe, affirme Eugénio Lisboa dans la préface du présent volume, ne se fit pas sans laisser des blessures profondes et, peut-être, à long terme, mortifères». En effet, comme beaucoup de ses contemporains, Rui Knopfli a vécu ce départ douloureusement, pris entre son opposition au régime colonial et son angoisse face au nouveau drame qui s'annonçait après l'indépendance. Le lecteur en trouvera le témoignage dans divers poèmes de ce volume intitulé «Le pays des autres» (éd. Orfeu, 1995, traductions de Marie-Claire Vromans), dont le titre original est «O país dos outros» et qui fut son premier livre de poésie, publié à Lourenço Marques, aujourd'hui Maputo, capitale du Mozambique.

Une des caractéristiques de la poésie de Rui Knopfli est l'exigence avec laquelle il s'emploie à retravailler sans relâche ses poèmes jusqu'à atteindre la sobriété qui lui semble rimer le mieux avec sa vision du monde et avec son propre tempérament. Imprégnée d'ironie et d'angoisse, sa poésie mêle intimement une expérience vécue, profondément africaine, et une influence des auteurs classiques, surtout en langue anglaise. Les quelques vers ci-dessous, tirés du poème «Apprenti dans l'atelier de la poésie», illustrent bien la conception du discours poétique qui, selon Rui Knopfli, «se cherche et se construit plutôt qu'il ne se produit spontanément»: «Ne rime pas. / Ou rime, si tu veux, / mais ne violente pas / le mot. / Ne cherche pas, anxieux, / tel un amant inexpérimenté, / le mot. // Attends plutôt / sa venue. // Musique et rime / sont des accessoires superflus: / le poème est autre chose. // Permits, donc, / que les mots s'éveillent / dans la matrice / et qu'ils tombent mûrs. / Arides ou froids, / secs et imperturbables, / couvert de rosée, humbles, / même mutilés, / qu'ils soient précis, / chargés de sens.»

➔ Prémio FIPRESCI, da Federação Internacional de Críticos de Cinema

Pedro Pinho ganhou um Prémio em Cannes para o filme “A Fábrica de Nada”



O realizador Pedro Pinho afirmou que o prémio internacional atribuído ao filme “A Fábrica de Nada” é uma “notícia excelente” para o cinema português e uma prova que este tipo de cinema precisa de ser “estimulado e apoiado”.

O realizador Pedro Pinho falava à Lusa após vencer no fim de semana passado o prémio FIPRESCI, da Federação Internacional de Críticos de Cinema, pelo filme “A Fábrica de Nada”, estreado na Quinzena de Realizadores, em Cannes.

Na opinião do realizador, este prémio, além de dar visibilidade à sua película, é uma “notícia excelente para o

cinema português e uma prova que este tipo de cinema - que neste momento está sob forte ameaça graças à lei do Cinema, à composição da Secção Especializada do Cinema e do Audiovisual (SECA) e à questão da escolha dos júris da SECA - precisa de ser estimulado e apoiado”, porque tem uma “vitalidade enorme”.

Considerou também que este reconhecimento internacional obtido em Cannes é “absolutamente excepcional para um país tão pequeno e com tão pouca produção de filmes”.

Nas palavras de Pedro Pinho, a “A Fábrica de Nada” é um filme que propõe uma “reflexão crítica sobre o estado

do mundo no período vivido nos últimos 5 ou 6 anos em Portugal”, sendo, portanto, um “filme eminentemente político”.

Questionado sobre projetos para o futuro, o realizador adiantou que está a escrever um argumento que conta finalizar em junho, estando no horizonte um projeto de longa-metragem e ficção, em que o tema é “uma história de amor”. “Outra, mais um vez”, acrescentou.

“A Fábrica de Nada” teve a primeira exibição na Quinzena dos Realizadores, secção paralela do Festival de Cannes, na quinta-feira da semana passada, e o anúncio foi feito pelo júri,

presidido pela crítica Alissa Simon, da Variety norte-americana.

O filme, interpretado por atores e não atores, segue a vida de um grupo de operários que tentam segurar os postos de trabalho, através de uma solução de autogestão coletiva, e evitar, assim, o encerramento de uma fábrica.

O Júri FIPRESCI de Cannes atribuiu três prémios: dois na Selecção Oficial - um para a Competição e outro para Un Certain Regard - e um terceiro para a Semana da Crítica ou para a Quinzena dos Realizadores. Pedro Pinho venceu o Prémio da Quinzena dos Realizadores.

Fundo de coprodução de cinema entre Portugal e França renovado até 2019

O fundo de apoio à coprodução cinematográfica entre Portugal e França, criado em 2014, foi renovado até 2019, foi anunciado na semana passada.

De acordo com o Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA), aquele fundo de apoio financeiro foi renovado até 2019 com o Centro Nacional de Cinema e da Imagem Animada (CNC), de França, à

margem do Festival de Cinema de Cannes.

O fundo dispõe de um total de 800 mil euros anuais - financiado em parte iguais pelos dois organismos - para produção de curtas e longas-metragens de ficção, animação ou de documentários.

Desde a criação, em 2014, o fundo apoiou 20 longas-metragens e 7 cur-

tas-metragens, entre as quais “Colo”, de Teresa Villaverde, “Campo de viboras”, de Cristèle Alves Meira, “Comboio de sal e açúcar”, de Licínio Azevedo, e “Los perros”, de Marcela Said.

No entender do ICA, “este fundo contribuiu para o relançamento da produção cinematográfica em Portugal (o número de longas-metragens passou de 24, em 2014, para 48, em 2016),

bem como para estimular a coprodução oficial entre Portugal e França (três coproduções aprovadas em 2014 e nove em 2016)”, lê-se na nota de imprensa.

O Protocolo luso-francês é renovado num momento de transição na Direção do ICA, com a saída de Filomena Seras Pereira e a sua substituição por Luís Chaby Vaz.

Exposição “Carrilho da Graça: Lisboa” mostra visão do arquiteto em Paris

A exposição “Carrilho da Graça: Lisboa”, sobre a forma como o arquiteto português olha para o meio que aborda no seu trabalho, foi inaugurada na quarta-feira da semana passada, em Paris, depois de ter sido mostrada em Portugal, Espanha e Brasil.

De acordo com o Camões Instituto da Cooperação e da Língua, embora a mostra apresente projetos de Carrilho da Graça, não é dedicada à obra do arquiteto, mas sim à sua visão da cidade onde trabalha há mais de 30 anos: Lisboa.

A exposição, com curadoria de Marta Sequeira e Susana Rato, foi apresen-

tada pela primeira vez na Garagem Sul - Exposições de Arquitetura, no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, entre setembro de 2015 e fevereiro de 2016.

A mostra esteve ainda patente nesse ano, no Museu de Arquitectura Leopoldo Rother, em Bogotá, na Colômbia, e, desde essa altura, no Museu da Casa Brasileira, em São Paulo, no Brasil, e no Museu Marítimo de Barcelona, em Espanha. Em Paris, a mostra é acolhida pela École Nationale Supérieure Val de Seine, até 24 de junho.

Nascido em Portalegre, João Carrilho

da Graça, de 63 anos, galardoado com o Prémio Pessoa em 2008, é autor, entre outros projetos, da Escola Superior de Comunicação Social, concluída em 1993, galardoada com o Prémio Secil no ano seguinte, do Museu do Oriente, da musealização arqueológica da Praça Nova do Castelo de São Jorge e da Escola de Música da Escola Politécnica, entre outros projetos.

O arquiteto licenciou-se na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, em 1977, ano em que iniciou a sua atividade profissional. Foi por várias vezes nomeado para o prémio europeu de

arquitetura Mies van der Rohe (1990, 1992, 1994, 1996, 2009, 2011, 2013), distinguido com o Prémio Valmor pelo Pavilhão do Conhecimento dos Mares (1998) e pela Escola Superior de Música de Lisboa (2008). Ao conjunto da sua obra foram atribuídos diversos prémios, nomeadamente o Prémio AICA - Associação Internacional dos Críticos de Arte (1992), a Ordem de Mérito da República Portuguesa (1999), o título de Chevalier des Arts et des Lettres da República Francesa (2010) e a Medalha da Académie d'Architecture de França (2012).

➔ Organisé par la compagnie de théâtre Cá e Lá

Parfums de Lisbonne: un festival d'urbanités croisées entre Lisboa et Paris

Le théâtre Cá e Lá organise, pour la 11ème année consécutive, son Festival Parfums de Lisbonne. L'édition 2017 de ce «festival d'urbanités croisées entre Lisbonne et Paris», a lieu du 3 juin au 18 juillet, aura pour thème «Voir, revoir» et s'attachera à l'œuvre de l'écrivain portugais Mário de Carvalho.

«Voir c'est toucher, apprendre à se repérer dans l'espace au moyen de la perception tactile et motrice. Nous ne pourrions voir sans toucher. Bishop Berkeley définissait ce qu'il appelait 'le langage visible' comme notre tendance naturelle à penser le tactile avec le visuel. Voir c'est donc se mettre en disposition de sentir, de comprendre ce qui se produit autour de soi. Notre actualité ne cesse de nous envoyer des signaux, de images qui fonctionnent comme une accumulation dont nous finissons par détourner les yeux» écrit Graça dos Santos, Directrice du Festival, mais également comédienne et metteur en scène de la Cie. Cá e Lá. Graça dos Santos est Professeure des universités à l'Université Paris Ouest Nanterre La Défense et Directrice du CRILUS - EA 369 / Etudes Romanes.

Performances, cinéma, installations, séances de lecture, petits formats en extérieur et dans divers lieux proposeront au spectateur de voir et de revoir notre présent au croisement des cultures.



Le lancement aura lieu au Cinema MK2 Beaubourg où il y aura trois films (les samedis 3, 10 et 17 juin, à 11h00), en collaboration avec le Centre culturel Camões/Ambassade du Portugal, Chaire Lindley Cintra-Université Paris Nanterre, lectorat de portugais de l'Université Paris 8 et de Camões - Instituto da Cooperação e da Língua. Le 3 sera projeté «John From» de João Nicolau (2015) suivi d'une conférence-débat avec Eurydice da

Silva. Le 10 sera projeté «Montanha» de João Salaviza (2016), suivi d'une conférence-débat en présence du réalisateur avec Régis Salado, et le 17 juin sera projeté le film «Volta à Terra» de João Pedro Plácido (2016), suivi d'une conférence-débat avec Jacques Lemiére.

Cet événement, imprégné des liens entre les deux capitales européennes qui n'ont cessé de se renouveler au fil des années, est toujours très présent

dans le quartier de l'Horloge. D'ailleurs, le 3 juin, à 19h00, aura lieu un des moments forts de ce festival avec «Voir, Revoir / Ver, Rever», performances chantées, jouées et dansées en extérieur devant la Lapeyronie-Torrefacteur et Leroy Merlin, Quartier de l'horloge. Graça dos Santos a programmé du Cante alentejano par les Cantadores de Paris et la Compagnie des Rêves Lucides. Mais aussi «Vous ne l'emporterez pas au paradis», performances fantaisies autour de l'œuvre de Mário de Carvalho, jouées par les acteurs de la Cie Cá e Lá, dans une mise en scène de Graça dos Santos et avec des costumes d'Isabel Vieira.

Parfums de Lisbonne s'inscrit aussi dans la périphérie du 35ème Marché de la Poésie à Paris. Au programme (voir pages 22 et 23 de cette édition de LusoJornal) il y aura un concert de la pianiste Teresa Palma Pereira avec son nouveau CD «Encontro avec des œuvres de Mozart et Schumann», la projection du documentaire «Portuguese from Soho» de Ana Ventura Miranda, l'exposition «5 p.m. Hotel da Glória» avec des photos d'Eduardo Brito, entre bien d'autres actions. La clôture des Parfums de Lisbonne aura lieu à la librairie «Ler Devagar», à Lisboa, avec «Fantasias à volta da obra de Mário de Carvalho» et une présentation pluridisciplinaire du théâtre de Miguel Torga, à partir des traductions de Marie-Hélène Piwnik.

Colloque sur «L'Asie portugaise dans les arts et les lettres» à Paris

Un colloque sur «L'Asie portugaise dans les arts et les lettres», aura lieu les 1er et 2 juin, à Paris. Le jeudi 1er juin à la Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation en France, et le vendredi 2 juin à l'Université Paris-Sorbonne (Salle J636). Ce colloque est organisé par Edith Parlier (Université Paris-Sorbonne), Antoine Gournay (Université Paris-Sorbonne), José Manuel Esteves (Université Paris Ouest-Nanterre), Graça dos Santos (Université Paris Ouest-Nanterre), Ana

Paixão (Maison du Portugal), Maria Araújo da Silva (Université Paris-Sorbonne) et Fernando Curopos (Université Paris-Sorbonne). Lors de la séance d'ouverture interviendra Ana Paula Laborinho, Présidente de l'Institut Camões, sur «A reinvenção do Orientalismo Português de finais do século XIX a meados do século XX». Vont également intervenir dans les deux jours du colloque Ernestine Carreira (Université Aix-Marseille), Maria Araújo da Silva (Université Paris-Sor-

bonne), Christophe Munier-Gaillard (Université Paris-Sorbonne), Joana Belard da Fonseca (Museu / Fundação Oriente), Selvam Thorez (Université Paris-Sorbonne), Katsura Washizu (National Museum of Kyushu, Japon), Jorge Costa (Université Paris-Sorbonne), Sandra Leandro (Université de Évora), Emília Ferreira (Université de Lisboa), Everton V. Machado (Université de Lisboa), Vanessa Sérgio (Université Paris Nanterre), Maria Benedita Basto (Université Paris-Sor-

bonne), Antoine Gournay (Université Paris-Sorbonne), Alda Lentina (Université Dalarna, Suède), Fernando Curopos (Université Paris-Sorbonne), Maria Antónia Pinto de Matos (Directrice du Museu do Azulejo, Lisboa), Paulo Garcez (Université de São Paulo).

La Conférence de clôture sera de Emílio Rui Vilar, de la Fondation Calouste Gulbenkian, sur «O papel da Fundação Gulbenkian na defesa do património de influência portuguesa na Ásia».

Exposição de Mário Cantarinha inaugura no dia 1 no Consulado de Portugal em Paris



O fotógrafo Mário Cantarinha vai expor «Azul de Portugal» no Consulado Geral de Portugal em Paris. Uma exposição de fotografias de Portugal, que vai estar patente ao público no espaço Nuno Júdice daquele posto consular, até ao próximo dia 28 de junho. A inauguração vai ter lugar na quinta-feira, dia 1 de junho.

Mário Cantarinha nasceu em Folgoso, na Serra da Estrela, no dia 2 de junho de 1957. Por isso, esta exposição no Consulado de Portugal é praticamente uma prenda de aniversário para os seus 60 anos.

Colaborador de longa data do LusoJornal, Mário Cantarinha é um observador, através da sua objetiva, dos eventos da Comunidade portuguesa, mas também é um apaixonado por Portugal galgando milhares de quilómetros todos os anos, do norte ao sul do país, para captar instantes que agora vai mostrar no Consulado Geral de Portugal em Paris.

Mário Cantarinha começou a expor no Museu dos Bombeiros Voluntários, em Folgoso, em agosto de 1994. Entretanto já fez dezenas de exposições, não apenas em Portugal e em França, mas também na Suíça e nos Estados Unidos.

Editou também vários livros, entre os quais se destacam «Folgoso, a minha terra» em maio de 1997 e «O Concelho de Gouveia» em maio de 2011.

Universidade de Évora certifica conhecimentos de língua francesa

A Universidade de Évora tornou-se este mês na terceira universidade portuguesa a ter um centro de exames para a certificação oficial de conhecimentos de língua francesa, divulgou a Aademia alentejana.

O Centro, que resultou de um Protocolo de colaboração entre a Universidade e o Instituto Francês de Portugal, está sediado no Departamento de Linguística e Literaturas da Escola de Ciências Sociais.



FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

**CONDUZA SEGURO
NA ESTRADA
E NA VIDA***

FIDELIDADE PARTENAIRE DE

SÉCUR'ÉTÉ 2017
VERÃO EM PORTUGAL

fidelidade.fr

UNE INITIATIVE DE



CAP MAGELLAN
#AGITATEUR LISOPHONE
DEPUIS 25 ANS!

VENEZ NOUS RENCONTRER

3 ET 4 JUIN : FÊTE DE PONTAULT-COMBAULT

18 JUIN : FÊTE DE RADIO ALFA (CRÉTEIL)

9 JUILLET : ALEGRES EN FÊTE (IVRY-SUR-SEINE)

* Conduisez avec assurance sur la route comme dans la vie

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.

Siège : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880 / CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 € - www.fidelidade.pt

Succursale de France : 29, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413 175 191 - Tél : 01 40 17 67 20 - Fax : 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr

Credits photo : Fotolia



Paulo Branco e Terry Gilliam com processo em tribunal em Paris por causa de filme

O produtor Paulo Branco acusou o realizador Terry Gilliam de estar a fazer uma rodagem "clandestina e ilegal" de "O homem que matou D. Quixote" e afirmou que detém os direitos do filme, já confirmados em tribunal.

Em declarações à Lusa, Paulo Branco disse que o Tribunal da Grande Instância de Paris confirmou a validade do contrato com o realizador Terry Gilliam para a produção daquela longa-metragem, cuja rodagem já decorreu em Portugal e está a ser concluída em Espanha.

O projeto, que envolve vários países, chegou a contar com produção de Paulo Branco, mas o realizador acabou por não concretizar a parceria alegadamente por problemas de financiamento, optando por trabalhar com outra produtora portuguesa, a Ukbar Filmes. Paulo Branco diz agora que viu confirmada em tribunal a legalidade do contrato assinado entre ambos, referindo que a exploração e utilização das imagens do filme "não poderá, de modo algum, existir sem o acordo prévio da Alfama Films", que dirige.

Fonte da produção internacional disse à Lusa que existem também a correr vários processos em tribunal contra Paulo Branco, em Espanha e no Reino Unido por causa do mesmo filme. Por seu turno, contactada pela Lusa, Pandora da Cunha Telles, da Ukbar Filmes, disse que a produção do filme não foi informada ou notificada de qualquer decisão judicial.

"O homem que matou Dom Quixote", um projeto antigo de Terry Gilliam, é uma coprodução entre Portugal, Espanha, França, Bélgica e Inglaterra, com um orçamento total de 16 milhões de euros, dos quais 1,2 milhões de euros foram gastos em Portugal. Com a rodagem a chegar ao fim, Terry Gilliam já apresentou as primeiras imagens do filme na semana passada no Festival de Cinema de Cannes. Com argumento de Terry Gilliam e Tony Grisoni, "O homem que matou Dom Quixote" é uma transposição do conhecido romance de Miguel Cervantes para a atualidade.

Terry Gilliam foi um dos fundadores do coletivo britânico de humor Monty Python e é autor de várias longas-metragens desde a década de 1970, entre as quais "Monty Python e o cálice sagrado", correalizado com Terry Jones, "Os ladrões do tempo", "Brasil", "A fantástica aventura do Barão", "12 Macacos" e "Os irmãos Grimm".



O LusoJornal, de mãos dadas com a cultura

→ Une danseuse et un musicien live

Le Brésil avec Vania Vaneau Blanc au Colombier à Bagnolet

Por Clara Teixeira

C'est dans le cadre des Rencontres chorégraphiques internationales de Seine-Saint-Denis que l'artiste brésilienne Vania Vaneau Blanc sera en spectacle dès aujourd'hui jusqu'à vendredi 2 juin au Colombier, à Bagnolet (93).

Un projet de 45 minutes conçu et interprété par Vania Vaneau Blanc qui s'inspire des rituels de transe chamaniques et afro-brésiliens.

Née au Brésil, Vania est arrivée en France adolescente. Pour son premier solo, elle puise dans des sources de son pays d'origine: les rituels de transe afro-brésiliens, les Parangolés de l'artiste tropicaliste Hélio Oiticica, performances où les danseurs étaient revêtus de 'capes' assemblant des tissus de récupération, et le mouvement dit anthropophage qui, dans les années 1920, proposa la 'digestion' des cultures dominantes et leur régurgitation dans une forme nouvelle après le mé-



lange avec les cultures populaires. C'est donc à une forme d'archéologie corporelle que Vania Vaneau Blanc invite ici. Son corps est traversé par des flux d'histoires, de cultures, d'états et d'émotions. Accompagnée du guitariste Simon Dijoud, elle est d'abord saisie par la transe, secouée par des vibrations, des tremblements de plus

en plus violents et convulsifs. Puis, elle revêt des costumes colorés les uns par-dessus les autres, empilant les strates jusqu'à se recouvrir totalement. Le théâtre et le rituel se mêlent. Entre chorégraphie, concert et performance, Blanc propose une réflexion sur l'identité, sa constitution, son impossible conception sans mélange - la lumière

blanche est celle qui contient toutes les couleurs - et met en exergue la beauté des mues successives.

Née en 1982 à São Paulo, Vania Vaneau se forme à la danse d'abord au Brésil puis à l'école P.A.R.T.S. à Bruxelles. En tant qu'interprète, elle participe aux créations et reprises des pièces d'Ultima Vez/Wim Vandekeybus (2004-05), Maguy Marin (2005-2012), David Zambrano (2013), Marcos Simões/Sara Manente (2014), Jordi Galí (2014-15), Yoann Bourgeois (2014-15) et Anne Collod (2015). Depuis 2000, elle crée des vidéos-danse ainsi que des performances en solo et en duo avec Jordi Galí ou Anna Massoni. Elle a obtenu une Licence de Psychologie à l'Université Paris 8 et suit une formation de Body Mind Centering.

Mercredi, jeudi et vendredi, 19h30

Théâtre Le Colombier

20 rue Marie Anne Colombier
93170 Bagnolet

Des chansons d'Amália dans "Marie-Francine"

La bande originale du film «Marie-Francine» de Valérie Lemerrier, dont la sortie est prévue le 2 juin, a trois thèmes d'Amália Rodrigues.

Trop vieille pour son mari, de trop dans son boulot, Marie-Francine doit retourner vivre chez ses parents... à 50 ans! Infantilisée par eux, c'est pourtant dans la petite boutique de cigarettes électroniques qu'ils vont lui faire tenir, qu'elle va enfin rencontrer Miguel. Miguel, sans oser le lui avouer, est exactement dans la même situation qu'elle. Comment vont faire ces deux-là pour abriter leur nouvel amour sans

maison, là est la question...

Ce nouveau film de Valérie Lemerrier, touchant au possible, nous laisse entendre les chansons d'Amália Rodrigues, Júlio Iglésias, Sylvie Vartan, Georges Moustaki, Michel Legrand, Charles Aznavour et Nana Mouskouri. Des chansons qui rythment la narration, faisant de la BO le véritable personnage principal du film. Ainsi, le titre de Sylvie Vartan «L'amour c'est comme une cigarette», reprise dans le film par les comédiennes Valérie Lemerrier et Hélène Vincent, sert l'un des moments les plus forts et co-

miques du film.

Liste des titres: «Vou dar de beber a dor» d'Amália Rodrigues, «Rue des Fossés Saint Jacques» (instrumental) de Georges Moustaki, «La philosophie» de Georges Moustaki, «Solidão (Canção do Mar)» d'Amália Rodrigues, «Ay mourir pour toi» d'Amália Rodrigues, «Aimer la vie» de Júlio Iglésias, «L'amour c'est comme une cigarette» de Sylvie Vartan, «Balancé» de Georges Moustaki, «La Baraka» de Charles Aznavour et «Quand on s'aime» de Nana Mouskouri & Michel Legrand.



Livro sobre Aldeia Velha apresentado em Paris

Por Joaquim Pereira

O livro "Aldeia Velha - Comenda de Malta 800 anos depois" de Hermínio Fernandes e Manuel Luiz Gonçalves foi apresentado na sala Eça de Queirós do Consulado Geral de Portugal em Paris no passado dia 18 de maio, no final da tarde.

O Cônsul Geral de Portugal, António Moniz, evocou no início da apresentação um "livro histórico, interessante e reconheceu ter aprendido muitas informações sobre aquela aldeia e a sua história".

O autor começou por referir uma viagem de mais de 4.000 anos. "Tem uma história muito rica. Vamos começar por Aldeia Velha (Sabugal) é uma comunidade cujos alicerces milenares se encontram patentes ao Monte Murado do Castell d'a Baroncinhas, ou Sabugal Velho, de onde foi recolhida uma Estela, monumento que os investigadores classificam com a propecta idade de quatro mil anos e muitos outros artefactos líticos, de que se destaca a Pedra fusiforme localizada em maio de 2016 que se afigura como parte superior de monumento por identificar".



LusoJornal / Joaquim Pereira

Segurança e domínio sobre as vastas planuras a nascente, subsolo com depósitos de natureza metalúrgica terão constituído valias para o assentamento humano a cotas além dos mil metros, aqui erigindo povoado castrejo, atestado por documentos de 1191 com chancela de Afonso IX, Rei de Leão e Galiza.

"Em 1573, continuando a sede em Aldeia Velha, viu esta Comenda alar-

gada a sua jurisdição aos núcleos de propriedades dispersas da Ordem por Alfaiates, Soito, Sabugal e Pinhel com subanexas de Lameiras, Malta, Manigoto, Souro Pires e Vascoveiro". Ajustou-se-lhe desde então o nome pelo qual é identificada nos inventários da Ordem: Comenda de Capelães e Serventes de Armas, de Aldeia Velha e da Igreja da SS Trindade de Pinhel, cujo último Inventário decor-

reu de 1732-1746. "Durante o Inventário de 1732 foram reconhecidos os limites do termo de Aldeia Velha, assinalados com incisos cruciformes em barrocos ou marcos. Seguindo à letra o documento da demarcação, conseguiu-se localizar em 2016 grande parte dos cruciformes tais quais vêm referidos no Tombo de 1732".

Dissolvida a Ordem após reunião dos Estados-Gerais em França a 5 de maio de 1789, evolve a narrativa para o constrangimento das campanhas napoleónicas. As páginas finais situam Aldeia As páginas finais situam Aldeia Velha no século XX e são dedicadas às duas sagas do minério e do café, interrompidas pelo salto a salto em marcha de novo êxodo para a terra prometida onde manava leite, mel e pacotes de francos franceses! Soito, Quadrazais, Vale de Espinho, Foios, Aldeia do Bispo, Lageosa e Forcalhos merecem citação de documental remetida para os Anexos. Avultada documentação foi coligida em Lisboa, Madrid, Londres, Paris e evidentemente Aldeia Velha. Tal, a traço largo, a temática da obra que, foi apresentado em Paris.

→ Em Ormes (Orléans)

Festival Encontro, à descoberta do Minho

Durante toda a semana de 15 a 21 de maio decorreu na localidade de Ormes, na periferia de Orléans, o “Festival Encontro, à descoberta do Minho”, semana cultural portuguesa organizada pelo município local em colaboração com a Associação portuguesa Ronda Minhota, presidida por João Marques e pela rádio Arc en Ciel, cuja Presidente é Cristina Alves.

O festival foi rico em manifestações. A semana teve início na segunda-feira 15 de maio com uma exposição permanente de trajos pertencentes à Associação Ronda Minhota e uma exposição de cartões postais de M. Couroux, no hall da Mairie. No mesmo dia à noite, foi exibido o filme “La Cage Dorée”.

Na terça-feira, o momento forte foi um concerto de fado, na sala Rabelais, com a fadista Tereza Carvalho, acompanhada pelos seus guitarristas e, na quarta-feira, na mesma sala, teve lugar pela manhã um atelier cozinha, sob o tema “Como preparar um bacalhau com natas”, ao mesmo tempo que na biblioteca Arthur Rimbaud se promoveu uma reunião especialmente destinada às crianças a partir de 8 anos com contos baseados



José de Paiva e Cristina Alves com membros da Mairie
Tânia

na Nau Catrineta, poema romanceado relativo às viagens para o Brasil e para o Oriente, ao tempo das descobertas, contadas por Marie-Françoise Evelin. De tarde, teve lugar uma apresentação de instrumentos musicais comumente utilizados pelos ranchos folclóricos às classes de formação musical da escola de música, propostos pela Ronda Minhota. No final da tarde do mesmo dia teve lugar um en-

contro de futebol feminino, bem ganho pela equipa portuguesa. E, à noite, foi a ocasião para um concerto de Jazz na igreja Notre Dame de la Nativité de Ormes, com a participação do grupo Jardim Jazz. A quinta-feira foi o dia escolhido para danças portuguesas e música tradicional. Um outro momento forte foi o concerto de música que teve lugar na sexta-feira, com a participação da artista Elena

Correia e animação de Leonel Figueiredo. A noite de sábado foi animada pelo grupo Kapa Negra com música portuguesa e internacional.

Enfim, no domingo, a evidência foi para um mercado tradicional de artesanato e produtos alimentares portugueses, a continuidade das exposições temáticas e um almoço gigante, proposto pelos benfeitores e benfeitoras da Ronda Minhota que, com o grupo Bombos de Olivet encerraram esta magnífica semana cultural portuguesa.

O festival Encontro foi inaugurado pelo autarca local Alain Touchard, acompanhado por vários membros do Conselho municipal e visitada pelo Cônsul honorário de Portugal em Orléans, José de Paiva, acompanhado pelo Diretor do serviço cultural da cultura Henri Dupont e sua assistente Madeleine Penverne.

De notar que cerca de 400 alunos das escolas de Ormes, assim como cerca de 50 assistentes do pessoal e professores, foram convidados em dois dias consecutivos para almoços confecionados por membros benfeitores da Ronda minhota, num ambiente agradável de confraternização e alegria.

ACPS de Strasbourg no concerto da fadista Gisela João

Na passada sexta-feira, dia 19 de maio, a Associação Cultural Portuguesa de Strasbourg (ACPS), em parceria com a radio RBS de Strasbourg e com a sala do Cercle, nos arredores de Strasbourg, teve oportunidade de oferecer alguns bilhetes aos seus membros para o concerto da jovem fadista originária da cidade de Barcelos, Gisela João.

O espetáculo teve uma duração de pouco mais de uma hora e onde cerca de 250 pessoas esgotaram a

sala. A fadista Gisela João esteve acompanhada pelos músicos Ricardo Parreira na guitarra portuguesa, Nelson Aleixo na viola e Francisco Gaspar no baixo acústico. No final do concerto o público parecia entusiasmado e feliz com o que viu e ouviu. No entanto fica a nota menos positiva, pela forma pouco próxima e pela falta de disponibilidade demonstrada da parte da fadista, para partilhar impressões com o público após o concerto.



Membros da ACPS com Gisela João em Strasbourg

Alsace: Celebração das Aparições de N. Sra de Fátima na Basílica de Thierenbach

Por Clara Teixeira

Foi na Basílica de Notre Dame de Thierenbach (68) que a comunidade católica se reuniu para celebrar o centenário das aparições de Nossa Senhora de Fátima no passado 13 de maio. Uma missa foi então celebrada em francês, com o terço rezado em língua portuguesa. No final da missa, uma procissão de velas deu a volta à Basílica com a imagem de Nossa Senhora.

Há 12 anos que Manuel Teixeira, um empresário português radicado naquela região organiza a celebração em honra da Santa. Anualmente convida um padre português a vir concelebrar a missa. “Mas este ano com a ida do Papa a Portugal, quase todos os padres estavam requisitados e ninguém pôde vir”, lamenta. A missa foi assim celebrada às 20h00 pelo padre Vincent Dollmann, Bispo auxiliar de Strasbourg.



Porém o sucesso foi imenso, e cerca de 400 fiéis partilharam a celebração.

Segundo Manuel Teixeira, havia tantos Franceses como Portugueses. “É uma

Basílica muito visitada e conhecida na região e atrai diariamente muitos visitantes”. Durante a missa, rezámos pelas famílias em Portugal mas também por aqueles que faleceram longe do seu país”.

Manuel Teixeira organiza esta manifestação com muita satisfação e sem estar envolvido em alguma associação. Este ano uma vez mais, observou ao LusoJornal a assiduidade dos fiéis, a maioria veio de longe para assistir à cerimónia. “Temos sempre aqueles que participam anualmente, como novas pessoas que vêm ocasionalmente”.

Foi em 2005 que visitou Fátima e trouxe a réplica de 1m28 da Virgem que se encontra na capela portuguesa. “Fizeram-me esse pedido e eu trouxe-a. Ela está situada normalmente fora da Basílica mas atualmente até ao mês de outubro, encontra-se dentro da Basílica numa capelinha das aparições”.

Secção Internacional Portuguesa de Chaville no Puy du Fou

No âmbito do projeto “Dans la peau d’un chevalier”, organizado pela Secção Internacional Portuguesa (SIP) de Chaville, os alunos de CM1, CM2, 6ème, 5ème, 4ème e 3ème, participaram numa visita de estudo nos dias 19 e 20 de maio.

O primeiro dia do programa, foi preenchido com a visita guiada ao Castelo medieval de St Mesmin e a participação dos alunos em dois ateliês: “Lettre ornée” e “Frappe de monnaie”.

No final do dia, após a instalação na pousada e depois do jantar, alunos e professoras instalaram-se na sala de reuniões para preenchimento dos seus guiões “Dans la peau d’un chevalier”, para alguns momentos de descontração e troca de impressões. O segundo dia foi dedicado ao parque temático “Puy du Fou”, onde os alunos assistiram a vários espetáculos, visitaram algumas construções temáticas e lojas de lembranças.

Foram dois dias de intenso convívio e partilha de experiências, onde não faltou o divertimento e a boa disposição.

Concours «Super Rock, Super Potes» de Cap Magellan

Partir à Lisbonne et assister au meilleur festival de cet été, le festival Super Bock Super Rock 2017, avec ses supers «potes»: un rêve qui va devenir réalité pour quelques chanceux qui ont participé au concours «Super Rock, Super Potes», organisé par Cap Magellan et Super Bock. La programmation de ce festival s’annonce déjà riche et mémorable: Red Hot Chili Peppers, London Grammar, Seu Jorge ou encore Salvador Sobral, vainqueur de l’Eurovision 2017.

Pour participer, les candidats devaient réaliser une création originale, soit une «Super Photo» soit une «Super Vidéo» en respectant plusieurs critères, notamment faire référence à la marque Super Bock et à son 90e anniversaire; créer une mise en scène avec les «Super Potes» et faire apparaître un instrument de musique.

A l’issue du concours, c’est une vidéo qui a été désignée vainqueur: celle d’Alexandra P.! Mais, afin de récompenser également la meilleure photographie, Super Bock a décidé d’offrir un Prix Bonus, à savoir le voyage (vol et hébergement) et les entrées au Festival pour deux personnes! Et c’est David C. qui a été l’heureux gagnant de ce prix surprise!

Conferência sobre Memória das Migrações em Paris

A Associação Memória das Migrações promove, no próximo dia 1 de junho, quinta-feira, pelas 18h30, nos salões Eça de Queirós do Consulado Geral de Portugal em Paris, uma conferência intitulada “Memórias das Migrações”. “A experiência migratória não é uma realidade própria da nossa era, foi desde o início da história da humanidade algo que se praticou, que se viveu. Memórias são experiências, são factos vividos, conservados, guardados, preservados em mente e outros suportes materiais, para mais tarde lembrar, relembrar, contar, comunicar e principalmente transmitir. Conservar e transmitir memórias, ou seja factos passados, são contributos importantes de todos nós para que se possa compreender e escrever a história de um povo, de um país, da humanidade: a nossa História” escreve Lurdes Rodrigues, da associação Memória das Migrações. Esta conferência contará com intervenções de da socióloga Maria Beatriz Rocha-Trindade, doutorada pela Universidade de Paris V (Sorbonne) e Agregada pela Universidade Nova de Lisboa (FCSH). Residiu em França, entre 1965 a 1970 e é autora de uma vasta bibliografia sobre matérias relacionadas com as migrações e tem sido colaboradora habitual e de referência de revistas científicas internacionais neste domínio. Também está prevista a intervenção do fotógrafo Gérald Bloncourt, fotógrafo, escritor, poeta e colaborador de jornais de referência no campo social e sindical. Son travail, et plus particulièrement ses photographies de l'exil portugais réalisées entre 1954 et 1974, des Pyrénées aux bidonvilles parisiens, résonnent dans notre quotidien. Felícia Glória da Assunção-Pailleux, é a Presidente da Liga dos Antigos Combatentes de Lillers, no norte da França e Porta-guião da Liga dos Combatentes. Com 91 anos, Felícia Glória da Assunção-Pailleux, filha de um soldado português, é um símbolo do Corpo Expedicionário Português que combateu no norte de França durante a I Guerra Mundial, e mantém viva, até hoje, a memória do pai. O seu pai, João Manuel da Costa Assunção, era serralheiro em Portugal quando, com 22 anos, deixou o país para se juntar ao Corpo Expedicionário no norte de França. Foi um dos sobreviventes da Batalha de La Lys, em 1918.



Leia online
www.lusojournal.com

→ Organizada pela associação portuguesa local

Festa de N. Sra de Fátima em Montluel

Por Jorge Campos

A Associação portuguesa de Montluel (01) no departamento vizinho do Rhône, o l'Ain, organizou no fim de semana passado, nos dias 27 e 28 de maio, a sua festa em honra de Nossa Senhora de Fátima, com uma parte religiosa, mas também uma parte popular que reuniu centenas de pessoas. A igreja da Senhora du Marais de Montluel, igreja paroquial daquela cidade, acolheu a Comunidade portuguesa e francesa desta região onde no sábado 27 houve missa seguida da procissão de velas pelas ruas adjacentes à igreja. Pela tarde de sábado, o padre Bruno Cunha, vindo da sua Paróquia de Viseu e natural de Felgueiras, a convite da associação, acolheu em confissão a Comunidade católica, e presidiu à noite à Eucaristia e ao recitar do terço durante a procissão de velas. No domingo 28, a partir das 13h30,



LusoJornal / Jorge Campos

de novo foi celebrada a Eucaristia e no final seguiu-se a procissão com o andor da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, do Sto. Padre de Ars Jean Marie Vianney e do Menino Jesus, nas ruas de Montluel, onde grande ad-

junto de devotos à Virgem Maria marcou presença.

Este encontro, e outros que tiveram lugar na região, fecharam as festividades em honra de Nossa Senhora de Fátima na região de Lyon, durante o

mês de maio.

No final da tarde, as atividades religiosas deram lugar o lado popular da festa, com o desfile de ranchos folclóricos portugueses, entre eles o Estrelas do Minho e também a sua fanfarra, que já tinha acompanhado a procissão tocando marchas religiosas. Esteve presente nesta homenagem à Virgem Maria, o Deputado Carlos Gonçalves, eleito pelo círculo eleitoral da Europa, acompanhado pelo Conselheiro das Comunidades eleito em Lyon, Manuel Cardia Lima.

A associação de Montluel tem nova Direção desde há três anos, com a Presidência de Filipe Marques. E são eles que têm a missão de organizarem esta festa de Nossa Senhora de Fátima em Montluel.

Montluel fica a norte de Lyon, a cerca de 25 km da cidade de Lyon, onde a Comunidade portuguesa também participa na atividade económica e social desta cidade desde os anos 60.

Festa em honra de N. Sra de Fátima em Brignais

Por Jorge Campos

A Associação portuguesa de Brignais organizou no domingo passado, dia 28 de maio, uma Festa em honra de Nossa Senhora de Fátima. A paróquia de Brignais (69), nos arredores de Lyon, inseriu na sua missa dominical a celebração eucarística franco-portuguesa onde os cânticos e leituras foram feitas em francês e em português. O padre Gael de Breuvand, Pároco da cidade, acolheu nesse dia as duas Comunidades e presidiu a celebração e a saída da procissão pelas ruas de Brignais.

De manhã teve lugar a festa religiosa, e pela tarde houve um encontro com quatro grupos de folclore e toda uma animação festiva, com apresentação da equipa de rádio “Raízes”. “Para esta celebração religiosa preparada pela associação, toda a equipa de Direção esteve implicada, mas estamos



LusoJornal / Jorge Campos

tristes pois faleceu um elemento de longa data da associação, e apresento em nome da associação os nossos sinceros pêsames a toda a família” disse ao LusoJornal a Presidente Nadine Pinto.

Foram convidados para constituírem o grupo coral, vários membros de diferentes grupos corais da Pastoral portuguesa de Lyon e da Comunidade francesa, que animaram as celebrações deste dia.

Desde os enfeites florais da Igreja paroquial, ao andor de Nossa Senhora de Fátima, tudo esteve ao encargo da Comunidade portuguesa e dos membros da associação.

A Associação Portuguesa de Brignais conta com grande número de associados e encontra-se a sul de Lyon onde a Comunidade portuguesa é muito numerosa. Tem sede própria, que está aberta durante a semana aos fim do dia e aos sábados e domingos, durante todo o dia. Todas as atividades da associação, agendadas até às férias de verão, são anuladas até novas decisões da equipa de Direção. “No início do ano 2018 haverá eleições, e uma nova equipa e seu Presidente, será eleita, pois penso não continuar. Será bom que novas caras apareçam com novas ideias e projetos” confiou por último ao LusoJornal Nadine Pinto.

Homenagem a N. Sra de Fátima em Belleville

Por Jorge Campos

Na quinta-feira de ascensão, dia 25 de maio, a “Amicale des Portugais de Belleville St. Jean Taponas” (69) organizou uma Festa em honra de Nossa Senhora de Fátima.

“A Comunidade portuguesa que reside nesta região do Rhône e também do famoso vinho Beaujolais, é muito numerosa, pois somos cerca de um milhar, e neste dia, também contamos com aqueles que vêm dos departamentos vizinhos. São muitos os Portugueses que se reúnem neste dia em Belleville, e isto desde há 35 anos que aqui se festeja e honra a Virgem Maria” explica Joaquim Ribeiro, ex-dirigente da coletividade. “A associação já existe há mais de 40 anos, mas a festa à Virgem ‘só’ existe há 35 anos. No início éramos poucos, mas agora vêm de todos os lados, mesmo de Rouanne e de Clermont-Ferrand. Mesmo a Comunidade francesa também se investe nesta festa e participa



LusoJornal / Jorge Campos

no lado religioso e profano” concluiu Joaquim Ribeiro para o LusoJornal. Neste dia, a animação musical, que teve lugar depois da procissão com o andor da Virgem pelas ruas da vila, começou pelas 16h00 horas, com a

atuação do grupo folclórico de Vaulx-en-Velin e a sua Fanfarra, com uma apresentação do programa feito pela equipa de rádio “Raízes” e a animação sonora e musical de Mário Amaral. Foi uma tarde de arraial bem à

portuguesa, onde não faltaram os bons petiscos e bebidas, e que culminou com a animação do grupo musical “Idade Média” vindos de Portugal. “Nós somos uma equipa de Direção muito recentemente eleita, foi em novembro passado e por dois anos”. José Carneiro é o Presidente, a Secretária é Tânia Sousa e o Tesoureiro é António Coelho. “As nossas atividades deste tipo, durante o ano, são poucas, mas temos uma sede onde nos reunimos para os passatempos de jogos de cartas e outras atividades de lazer”, explica José Carneiro. “Esta festa em honra de Nossa Senhora de Fátima é preparada por várias famílias. A decoração da igreja, os andores, e convidarem os pregadores, são eles Eurico Martins, Rosa Gonçalves, e Joaquim Ribeiro, Maria Luísa, Felizbela Martins, entre outros, pois a lista de ano para ano vai adicionando os devotos da Virgem Maria” declarou o Presidente José Carneiro, ao LusoJornal.

➔ No Racing Kart de Cormeilles, em Pontoise

Mickael Mota foi 5º no Campeonato do mundo de karting SWS juniores

Por Carlos Pereira

Com apenas 15 anos de idade, Mickael Mota ficou em 5º lugar no Campeonato do mundo de Karting, na categoria junior SWS, depois de ter vencido a primeira meia final desta prova que se realizou no fim de semana passado, no Racing Kart de Cormeilles, Aérodrome de Pontoise, no Val d'Oise (95), em França.

A Sodi Word Series é a maior organização de karting de lazer e é um excelente trampolim para os circuitos de karting de competição profissional. Mickael Mota já nasceu predestinado para as corridas. “Como nós éramos e ainda somos fãs de Fórmula 1 e em particular de Mickael Schumacher, decidimos chamar-lhe Mickael” conta Jacinto Mota, pai do jovem piloto.

Muito cedo os kartings chamaram por ele. “Uma vez, numa festa ele queria muito ir para cima de um quad, mas não tinha idade, era demasiado pequenino. Só que queria tanto, que conseguimos pedir para ele dar uma volta e lá deixaram” explica por sua vez Maria Luísa Ferreira da Silva, a mãe.

Daí até poder pilotar um karting com motor de 4 tempos foi um saltinho. Mora em Argenteuil (95), mas todos os tempos livres da família estão dedicados à vocação do filho. “É difícil de conciliar a escola e o karting” conta Mickael Mota ao LusoJornal. “E quando é necessário escolher, ... escolho o karting”. O pai não concorda muito. “Podia ir melhor na escola, mas como sabe, nestas idades há sempre oscilações, mas ele vai ao sítio” garante otimista, com um sorriso.

A paixão de Mickael Mota é assunto de família. Mas é o irmão mais velho, Emanuel Ferreira, quem se dedica mais ao irmão. “Ele é o meu irmão, o meu mecânico, o meu coach, o meu responsável de comunicação, o meu manager, ... sem ele, não seria nada” diz com emoção Mickael Mota.

Emanuel considera que o irmão “tem muitas potencialidades” diz que parece frágil, “mas quando está ao vo-



LusoJornal / Carlos Pereira

lante do karting é mais agressivo, mais lutador e tenho a certeza que vai longe”.

Este Campeonato do mundo era importante. “Tudo vai depender do resultado, mas se ganhar ou se ficar bem posicionado, vamos continuar a nossa aventura” garantiu Emanuel Ferreira antes da competição. “Mas penso que tem tudo para ganhar” garantiu.

A primeira meia final correu bem ao jovem franco-português porque ficou em primeiro lugar, apurando-se assim para a final. Mas na final não conseguiu mais do que o 5º lugar. Mesmo assim, ser 5º num universo dos melhores 40 pilotos do mundo (na sua categoria) é obra... Aliás, agora é o segundo melhor piloto francês. No total correram em Pontoise cerca de 280 pilotos.

Tanto mais que Mickael já se prepara para uma nova etapa na sua vida. “Estamos a trabalhar já com um karting com motor a dois tempos, muito mais rápido e também mais exigente. Requer outra pilotagem e muito mais treinos” conta ao LusoJornal o jovem

piloto.

A fase seguinte é a da Fórmula GT e depois a Fórmula 1, mas Mickael Mota tem os pés em terra e sabe que por enquanto vale mais manter o sonho nos carros GT, até porque o percurso que tem pela frente ainda é longo. “Ainda tem 15 anos, só com 16 anos é que pode começar a treinar em carros. Ainda é cedo para pensar nisso” garante o irmão. “Ele sempre sonhou com a Fórmula 1, mas há de ser o que Deus quiser” diz por sua vez a mãe.

Jacinto Mota também sabe que “neste momento a estrutura tem de evoluir. Sabemos que para poder ir mais longe, precisamos de patrocinadores e de uma equipa organizada”.

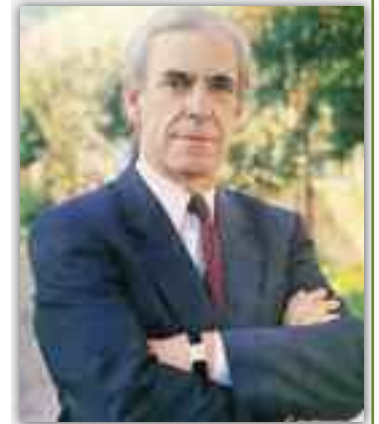
Até agora são os pais e o irmão quem têm suportado as despesas da paixão familiar. “Temos feito muitas economias, temos sacrificado outras coisas e até as férias, para poder ajudá-lo” diz a mãe Maria Luísa, originária de Vila da Feira. “Neste desporto é tudo muito caro, um capacete por aqui, mais um fato por ali, ... e como ele

está a crescer depressa, temos de mudar regularmente de fato. Mas é o irmão quem o tem ajudado mais” confessa.

Emanuel trabalha num restaurante, mas tornou-se o mecânico do karting de Mickael Mota. Também por paixão. “Por aqui passam as minhas economias. Mas já começámos a ter patrocinadores a seguir o Mickael, como por exemplo os seguros Fidelidade e a Reflex Latino” conta ao LusoJornal. “Mas necessitamos de mais apoio”. Mickael Mota é francês, porque nasceu em Paris, mas também tem a nacionalidade portuguesa e não exclui de correr com as cores de Portugal. Aliás, no capacete já tem, bem visível, os símbolos portugueses.

O fim de semana passado não foi de feição para o jovem piloto. Vencer, ser Campeão do mundo, era o sonho que levava para Pontoise. Tanto mais que conhece bem o circuito por aí treinar regularmente. O novo Campeão do mundo chama-se Christian Douven, mas o piloto franco-português é combativo e já está a pensar nas próximas competições.

Morreu o fundador do jornal Mundo Português



O comendador Valentim Gonçalves Morais, um dos fundadores do semanário Emigrante - Mundo Português, morreu aos 86 anos.

Valentim Morais morreu em Lisboa, no sábado passado, e o enterro teve lugar na aldeia de Avô, em Oliveira do Hospital, onde nasceu a 04 de setembro de 1930.

Muito jovem foi para Lisboa, onde nos anos de 1960 adquiriu uma pequena gráfica, a Mirandela para, em poucos anos, a transformar na empresa gráfica com a maior rotativa de jornais do mundo.

A Gráfica Mirandela chegou a empregar mais de 500 colaboradores nos anos de 1980 e a imprimir semanalmente mais de 200 publicações, incluindo as maiores do país, sendo pioneira no emprego das técnicas de ‘offset’, fotogravura e desenvolvimento digital. Hoje a gráfica fica em Santo Antão do Tojal, em Loures, com novas e modernas instalações.

Na Mirandela nasceram inúmeros jornais e publicações de que se destacam o “Expresso”, “O Emigrante/Mundo Português”, “O Dia”, “Luta Popular”, o “Jornal Novo” e foi responsável pela impressão diária de vários jornais como o “24 Horas”, o “Metro”, a “Bola”, o “Económico”, o “Público”, o “Semanário”, “O Independente”, o “Diabo”, o “Crime” e também várias revistas. Foi na Mirandela que o “Jornal i” começou a ser impresso, bem como as revistas da Deco, folhetos de todas as grandes superfícies e livros da editora Leya, entre outras grandes editoras.

Em janeiro de 1970, Valentim Morais fundou com o padre Vítor Melícias, o jornal O Emigrante/Mundo Português sob o lema “Agir Servindo”, porque mais do que um jornal era um serviço prestado aos Portugueses que saíam de Portugal para viver nas mais duras condições de vida e num abandono cultural e informativo quase absoluto. Valentim Morais deixa dois filhos, Carlos Morais (atual Administrador do jornal e que deu continuidade ao projeto desde 1980) e José Morais, seis netos e três bisnetos.

A missa do sétimo dia teve lugar na sexta-feira da semana passada, na Igreja de São João de Deus, em Lisboa, numa cerimónia presidida pelo padre Vítor Melícias, amigo do Comendador Valentim Morais há mais de 50 anos.

Coimbra recebe espetáculo que conta memórias dos emigrantes das décadas de 60 e 70

Cinco atores levam ao palco do auditório do Teatro Académico de Gil Vicente, em Coimbra, várias memórias dos emigrantes das décadas de 1960 e 1970, num espetáculo que estreou na quinta-feira da semana passada e que promete atingir públicos diferentes.

Em declarações à Lusa, o autor do texto e encenação, Ricardo Correia, explicou que o espetáculo “aborda sobretudo testemunhos de emigrantes, desertores, refratários e exilados que saíram de Portugal entre 1961 e 1974”.

“Este espetáculo, ‘Exílios(s) 61/74’, é quase um filho de um espetáculo anterior, chamado ‘O meu país é o que o mar não quer’ e que lidava com a emigração qualificada portu-

guesa, que saiu à conta da austeridade e da ‘troika’”, acrescentou.

O trabalho anterior permitiu recolher um conjunto de testemunhos, alguns deles de pessoas com relevância em termos artísticos, tais como Rui Horta e Eugénia Vasques, que permitiram dar vida ao novo espetáculo. “Podemos dizer que tem uma base documental, é um espetáculo que vai questionando e retratando toda essa geração que decidiu fazer um gesto de luta, muitas vezes incompreendido, que foi sair do país para continuar a lutar lá fora. Às vezes, até como última hipótese, noutros casos para evitar a prisão e a guerra colonial”, descreveu.

De acordo com Ricardo Correia, ao longo da encenação são contadas

inúmeras memórias e histórias, paralelas com a própria História. “Não é um espetáculo de recriação, é um espetáculo que, de alguma forma, constrói um ‘puzzle’, um mosaico, quase uma polifonia de vozes, que vão contando tudo aquilo que aconteceu. Algumas pessoas com percursos e trajetos muito diferentes e outras que tangencialmente se foram encontrando, muitos encontraram-se em Paris, e tiveram um grande trabalho e ações de luta contra o antigo regime fascista português”, destacou.

A recolha de memórias e vivências não foi tarefa fácil, pois muitas pessoas encontram-se espalhadas pelo país e até fora, no entanto, “foi um bocadinho como pescar à linha”.

“Tínhamos uma pessoa, depois essa pessoa diz que temos que falar com não sei quem, que teve um papel relevante e vão-nos enviando de um lado para o outro. Foi assim que fomos conseguindo ter mais e mais pessoas e juntar mais e mais testemunhos”, revelou.

Quanto às expectativas para a estreia de quinta-feira, no auditório do Teatro Académico de Gil Vicente, em Coimbra, Ricardo Correia diz que “penso que vai ser um espetáculo que vai tocar públicos diferentes, alguns que não ouviram falar deste assunto, mas também vamos ter algumas pessoas que deram estes testemunhos ou que estão com muita vontade de ver a ideia deste espetáculo”, concluiu.

Futebol

PSG termina época com Taça de França

Por Marco Martins

O Paris Saint Germain conquistou a Taça de França pela 11ª vez, batendo o recorde de vitórias, ao vencer o Angers, por 1-0, na final disputada no passado sábado no Stade de France. Com o português Gonçalo Guedes sem sair do banco de suplentes, a equipa da capital gaulesa fez a festa graças a um autogolo aos 91 minutos de jogo de Issa Cissokho, irmão do antigo jogador do FC Porto, Aly Cissokho.

Depois de já ter arrebatado a Supertaça e a Taça da Liga, a equipa orientada pelo espanhol Unai Emery soma mais um troféu esta temporada, embora tenha perdido os dois principais:

a Ligue 1 para o Monaco, e caiu nos oitavos de final da Liga dos Campeões frente ao FC Barcelona. Um cenário que coloca a continuidade do Técnico espanhol no clube em risco. Com a chegada, quase certa, do Diretor desportivo Antero Henrique, houve ainda rumores sobre a possível chegada do Treinador português, mas o Presidente qatari do PSG, Nasser Al-Khelaifi, desmentiu: “Unai Emery vai ficar a 200%”.

Blaise Matuidi, internacional francês com origens angolanas, acredita na palavra do Presidente do clube: “Se o Presidente confirmou o Treinador, ele vai cumprir porque é um homem de palavra. Tenho confiança no meu Presidente”.

Já para o italiano Marco Verratti, esse tema é uma dor de cabeça para a Direção do clube: “A questão do Treinador tem de ser resolvida pelo clube. Apenas pelo clube”.

Quanto ao Diretor desportivo, tanto Blaise Matuidi como Marco Verratti, não quiseram confirmar a chegada de Antero Henrique. Blaise Matuidi afirmou que era uma falta de respeito para as pessoas que ainda estão a trabalhar no clube: “Por respeito pelas pessoas que trabalham no clube, não vou abordar este assunto. É um assunto que é tratado pelo clube”.

Por enquanto o Paris Saint Germain conta apenas com um português, Gonçalo Guedes, para a temporada 2016/2017.



LusoJornal / António Borga

Bernardo Silva deixou o Monaco e assinou pelo Manchester City

Por Bernardo Silva

O extremo internacional português Bernardo Silva trocou o Monaco pelo Manchester City, anunciou o clube da Primeira Liga inglesa de futebol no seu site oficial.

“Manchester City está deliciado por poder confirmar que Bernardo Silva vai juntar-se ao clube, proveniente do Monaco, a 1 de julho”, revela o clube orientado pelo espanhol Pep Guardiola, juntando uma foto do jogador com a camisola 20.

O Monaco confirmou também a transferência de Bernardo Silva para o Manchester City, anunciando um “acordo” com o clube inglês e deixando um “obrigado” ao internacional luso. “O Manchester City e o AS Monaco chegaram a acordo para a transferência de Bernardo Silva, que disputará a Premier League na próxima temporada”, anunciou o clube

monegasco no seu site oficial.

O clube orientado pelo Treinador português Leonardo Jardim lembrou o percurso do jogador luso no Monaco, afirmando que “Bernardo vai ter o seu nome gravado para sempre na memória dos monegascos”.

“Muito obrigado Bernardo e boa sorte”, rematou o Monaco, não divulgando os valores envolvidos no negócio.

O clube de Manchester também não revelou quanto pagou por Bernardo Silva, mas segundo as nossas informações, a transferência poderá estar a rondar os 60 milhões de euros.

Bernardo Silva:

“Jogar no Monaco foi uma grande experiência”

“É uma grande sensação. Honestamente, agora estou numa das melhores equipas do Mundo. É fantástico ter a oportunidade de fazer parte deste clube. Estou muito feliz por pertencer à equipa do Manchester City e vou tentar dar o meu melhor para ajudá-la a chegar aos seus objetivos”, referiu o jogador português ao site do clube.

O atleta luso mostrou-se feliz por poder trabalhar com o Treinador espanhol Pep Guardiola, a quem deixou elogios: “Se não é o melhor Treinador do mundo, é um dos melhores. Claro que, quando tens a oportunidade de ser treinado por Guardiola, não podes recusar. Como todos sabemos, o que ele fez no Barcelona e no Bayern de Munique foi fantástico e aqui também esperamos que conquiste títulos. É muito bom passar a trabalhar com ele e ter esta oportunidade”.

Bernardo vai ser o segundo Silva [ndr: o extremo espanhol David Silva] no plantel do Manchester City e não esconde a admiração pelo agora colega de equipa espanhol: “É um dos melhores jogadores do mundo. Estou ansioso por aprender com ele e ver o que tem para ensinar. Quando era miúdo, via-o a ele e aos outros jogadores; agora vou ter a oportunidade de jogar com eles, é fantástico”.

No entanto Bernardo Silva deixou uma mensagem para o Monaco: “Jogar no Monaco foi uma grande experiência. Fiquei algo surpreendido pela rapidez com que me adaptei ao futebol francês. Tínhamos muitos jogadores e um treinador portugueses, o que me ajudou muito. Claro que é um bocadinho difícil deixar o Monaco. Esta temporada conseguimos coisas fantásticas. Vencer um Campeonato con-

tra o PSG não é algo fácil, e chegar às meias-finais da Liga dos Campeões foi lindo”.

Agora é tempo de novas aventuras num país diferente e Bernardo Silva considera que esta era a altura certa: “Este verão é uma boa altura para sair. Fomos Campeões e foi bom fazer parte do Monaco. Estou muito grato por tudo, mas agora estou ansioso por fazer parte deste novo projeto na minha vida”.

Bernardo Silva, de 22 anos, foi um dos grandes protagonistas do Monaco em 2016/17, fazendo parte do ‘onze’ ideal da Liga francesa, que o conjunto de Leonardo Jardim conquistou.

O extremo português, 12 vezes internacional ‘AA’, chegou ao Monaco no verão de 2014, por empréstimo do Benfica, tendo sido contratado em definitivo em janeiro de 2015, por 15,75 milhões de euros.

Monaco: Brasileiros no topo do futebol francês

Por Marco Martins

O Monaco, Campeão de França 2016/2017, que contava com três Portugueses (Leonardo Jardim, João Moutinho e Bernardo Silva), alinhava também três Brasileiros: o defesa-central Jemerson, o lateral Jorge e o médio Fabinho.

Na última jornada, depois da vitória por 3-2 frente ao Rennes, com os três golos a serem apontados pelos jogadores brasileiros, o LusoJornal falou com Jorge e Fabinho.

Fabinho: “Foi surpreendente estarmos a lutar pelo título”

Que balanço podemos fazer da temporada?

Fabinho: Foi um temporada excepcional, não só pelo título que ganhámos mas também pelo futebol que apre-

sentámos desde o início da temporada, porque nós até começámos mais cedo do que a maioria das equipas, visto que tínhamos a terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões para disputar. Desde esse momento a equipa mostrou ter uma grande solidez apesar de estarmos a utilizar um esquema de jogo novo e com alguns jogadores a jogarem em novas posições como eu [ndr: Fabinho jogava sobretudo na lateral-direita até que Leonardo Jardim o reposicionou definitivamente como médio-centro]. Tudo funcionou bem e nós entendemo-nos todos bem e rapidamente, aliás alguns jogadores estavam de regresso ao Monaco como o Falcao e o Germain, então já conheciam a equipa. São jogadores experientes que trouxeram uma mais-valia ao grupo de trabalho.

No início da temporada, pensavam que podiam vencer o Campeonato?

Não tanto. Admito que era habitual, como foi nos últimos três anos, lutar pelo segundo lugar atrás do PSG. Então esperava estar nessa luta com o Lyon, o Marseille, e nem pensava

que o Nice podia entrar na luta, quase como sempre. Foi realmente surpreendente estarmos a lutar pelo título com o Paris e o Nice. Quando vimos que era possível chegar ao título, lutámos com todas as nossas forças, e conseguimos.

Agora o Fabinho tem férias e não vai representar a Seleção do Brasil...

Admito que espero poder integrar a convocatória de Tite, porque soube que o Seleccionador ia convocar jogadores para ‘testar’, mas não fui convocado, enquanto o Jemerson, o meu colega de equipa, tem essa sorte e estou muito feliz por ele. Quanto a mim, vou continuar a trabalhar para tentar ter uma oportunidade.

Jorge:

“Este título é muito importante para a minha carreira”

Terminou a época com o seu primeiro golo com a camisola do Monaco...

Jorge: Espero que seja o primeiro de muitos. Espero fazer a pré-temporada para estar ainda melhor do que eu estive desde que cheguei em janeiro de 2017. Espero ajudar a equipa na pré-temporada e na época que vem. Quero marcar ainda mais golos pelo Monaco.

Acreditava que podia ser Campeão de França com o Monaco quando chegou em janeiro?

Acreditei porque quando vim para o Monaco, não foi apenas para jogar, eu sabia que estava a assinar por uma grande equipa e sabia a qualidade que tinha o plantel. Então quando cheguei, senti que estava tudo a dar certo para sermos Campeões. Claro que o Campeonato tem equipas como o Paris Saint Germain, o Nice ou o Lyon, mas estávamos bem na tabela classificativa. Eu cheguei para ajudar quase no fim, mas senti toda a

energia positiva da equipa e este título é muito importante para a minha carreira.

Como foi a festa no Monaco quando venceram o Saint Etienne e ganharam o Campeonato?

Foi boa. Toda a gente comemorou da melhor forma possível. No dia a seguir foi descansar antes de preparar o jogo frente ao Rennes, durante o qual sabia que podia jogar. Joguei, marquei e vencemos.

Agora o Monaco vai tentar revalidar o título?

Agora são férias e vamos tentar aproveitar da melhor forma porque depois vai ser muita correria. Vamos ter muitas provas pela frente e espero que o Monaco conquiste muitos títulos na próxima época.

Recorde-se que o Monaco venceu o Campeonato de França 2016/2017, ou seja 17 anos depois do último título alcançado durante a temporada 1999/2000.

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Não se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vicios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SÃO REAIS



IDENTIDADE
CONFIDENCIAL

O meu negócio estava quase em banca rota e tudo por causa de inveja da minha própria irmã que se encheu de maus sentimentos contra mim e o meu marido. Magoou-me ver a cara do meu inimigo sendo a minha própria irmã mas a sorte voltou! Agora sei que devo sempre olhar por cima do ombro.

Identidade confidencial



Não podíamos ter filhos. Não era culpa do meu esposo, nem minha. Havia uma maldade que obstruía o útero fazendo com que os meus ovários ficassem inutilizáveis. Estava tudo bem segredo o médico mas não conseguia ter bebés. Só uma pessoa como o Marcos abençoado por Deus me pôde ajudar! O meu mal não era de nada de saúde mas sim de bruxedos. Obrigado Marcos! Agora somos uma família de 3 e não de um casal!

Cláudia e Carlos



Queria que o meu aniversário fosse festejado e que fosse um bom momento, mas não era possível por causa de uma bruxaria que a ex do meu esposo fez e que me deixou doente por muito tempo. Agora estou saudável graças a Deus e graças ao meu Marcos!

Darlene

SÓ AMARRAÇÕES

MARCOS, O DOUTOR DO AMOR

SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



Precisávamos do calor da nossa família e isso era cada vez mais difícil por causa das infidelidades. A minha esposa já não podia mais e os meus filhos sofriam. Li acerca do Marcos e convenci-me que ele poderia arranjar solução ao meu problema e assim foi. Estamos unidos outra vez e para sempre.

Família Sousa



Este é o rosto bonito da mulher que sempre amei, mas a bruxaria estava a afastá-la de mim. Graças ao Marcos e às suas amarrações conseguiu que eu continuasse a ter os olhos bonitos dela na minha vida. Estou agradecido ao Marcos e recomendo-o!

Mickael



Identidade
confidencial

Cada dia que passava sentia que o amor se transformava em ódio e que a minha situação estava cada vez mais pior. Pelos meus filhos procurei a ajuda do Marcos e agora os seus amantes estão separados e a minha relação está estável. Obrigado Marcos pelas tuas amarrações!

Identidade confidencial

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leitura de tarot, MÃOS e cigarro

☎ 07 52 37 03 37

➔ Ténis: “Só não acontece a quem não joga ténis”

Pedro Sousa eliminado nas qualificações de Roland Garros

Por Marco Martins

Pedro Sousa, único representante português na fase de qualificação para o quadro principal de Roland Garros, foi eliminado pelo russo Teymuraz Gabashvili em três sets, com os parciais de 6-4, 6-7 (6-8) e 2-6, em 2h11, na última ronda que dá acesso ao quadro principal do torneio.

No fim do encontro, Pedro Sousa falou com o LusoJornal, apesar da decepção que o levou a ficar cerca de 20 minutos no banco dentro do terreno de jogo, com uma toalha por cima da cabeça, mas com o apoio dos seus familiares e do seu treinador.

Foi uma derrota frustrante para o Pedro?

Obviamente que é bastante difícil perder assim, ainda para mais na última ronda de apuramento. É a vida. Só não acontece a quem não joga ténis. Agora há que seguir em frente. O jogo foi um jogo difícil, eu já sabia que ele era um grande jogador. Ele é um jogador que tem muitos altos e baixos

que só pontua com ‘winners’, pontos directos, mas também faz muitas faltas. Eu tive as minhas oportunidades, não as concretizei, e no fim ele foi mais forte.

O momento chave aconteceu no segundo set quando no tie-break, Pedro Sousa esteve a vencer por 6-4, mas o russo conseguiu recuperar e fechar com 8-6?

Sim foi o momento chave. Ele aí jogou os ‘matchs-points’ melhor do que eu. O momento da viragem foi aí. Depois foi difícil reagir, ele já estava muito por cima. As bolas dele estavam a entrar todas. Eu fui um bocado abaixo e ele subiu. Aí já era demasiado complicado. Devia ter fechado o segundo set mas não consegui.

A diferença, além do momento decisivo no tie-break, também pode ter sido na experiência dos dois atletas?

Ele conhece bem este torneio, já disputou várias vezes o quadro principal e já passou várias rondas.



Lusa / Tiago Petinga

Sabe tudo sobre o jogo aqui, tem mais experiência do que eu nesse

aspecto. Obviamente que isso o ajudou um bocadinho.

Sai dececionado de Roland Garros?

É duro perder na última ronda, mas não posso olhar para estas qualificações somente pelo lado negativo, visto que cheguei à última ronda, e é o maior torneio de terra batida do mundo. O meu objetivo era chegar ao quadro principal, não consegui, mas não foi negativo.

Quais são os próximos torneios que vai disputar? Tem realizado uma boa época até agora...

Comecei bastante mal a temporada, mas sabia que, com o tempo, os resultados iam começar a aparecer. Tem sido uma grande temporada na terra batida. Agora vou jogar inter-clubes neste fim de semana, depois vou fazer um Challenger na Itália, e vou ainda fazer um Challenger em Lisboa, que é a primeira vez que é organizado. São esses os próximos desafios.

O quadro principal de Roland Garros contava com dois tenistas portugueses, João Sousa e Gastão Elias.

➔ Ligue 2

Red Star: autopsie d'un échec

Par Eric Mendes

Relégué en National après une saison cauchemardesque, le Red Star n'a jamais semblé être en mesure de se maintenir en Ligue 2. D'un recrutement manqué à des prestations indigestes, en passant par de mauvais choix (licenciement de Rui Almeida, Stade Jean Bouin, duo d'entraîneurs...), voici les raisons qui ont conduit le Red Star jusqu'à la descente.

Les saisons se suivent et ne se ressemblent pas pour le Red Star. Après avoir manqué la montée pour un petit point en 2016, le club audonien a finalement connu la relégation pour sa 2ème année consécutive en Ligue 2. Un véritable échec pour toute la Direction qui a semblé s'être trompée d'objectif au final. Après sa saison de

rêve pour son retour en L2, le club a opéré un virage à 180° en se séparant de bien trop de cadres (Da Cruz, Jeanvier, Fournier, Sliti...) pour espérer rejouer les premiers rôles. Et ceux encore présents (Ngamukol, Bouazza, Palun, Hergault...) n'ont jamais été au niveau affiché l'an passé. Les recrues ont aussi failli à l'image du Tunisien Idriss Mhersi qui n'a jamais fait oublier son coéquipier en sélection, Naim Sliti ou de Ronald Zubar, arrivé cet hiver, et abonné à l'infirmerie. Pourtant, au départ de la saison, Rui Almeida ne manquait jamais de mettre en garde. «La saison passée a été exceptionnelle et donc une exception. Le Red Star doit d'abord penser à sauver sa place. Cette saison doit poser les bases de la reconstruction». Mais ce dernier n'aura finalement pas pu aller au bout de ses idées. Li-

mogé à l'issue de la 18ème journée après un match nul (2-2) face à Valenciennes et surtout après une élimination (1-0) au 8ème Tour de la Coupe de France face à Blagnac (CFA), l'entraîneur portugais aura fait office de coupable idéal. Pourtant, à pareil époque, le Red Star était 16ème avec 19 points. En position de se sauver.

Derrière, le club tombera peu à peu dans un terrible anonymat et même si à l'entame du mois de mars et d'un mois de février sans défaite, le duo composé de Manuel Pires et Claude Robin semblait faire ses preuves, le Red Star allait finalement couler à pic en enchaînant une terrible série de 6 défaites consécutives, notamment face à des concurrents directs comme Tours.

Une fois dans la zone rouge, le club

allait s'offrir le pire des cadeaux pour ses 120 ans d'existence: un billet pour le National. «On n'a pas réussi à faire ce qu'il fallait pour se sauver», expliquait Manuel Pires en fin de saison. «Quand on a l'ambition de se maintenir, il faut savoir le faire et éviter de tomber dans la situation qui a été la nôtre cette saison. Il faut savoir se mettre à l'abri. On n'a jamais su gagner les matchs importants et décisifs, notamment face à nos concurrents directs. Et même comme ça, on a eu une mince chance pour s'en sortir sans pour autant le faire. Il y aura des regrets jusqu'à la fin de notre vie. On sait où l'on a pêché. On a loupé le coche pour pas grand-chose. Malheureusement, on a connu trop de matchs où l'on ressortait frustré. C'est vraiment du gâchis».

Et les chiffres parlent d'eux-mêmes.

Avec Rui Almeida, le Red Star tournait avec une moyenne de 1,06 pts par match contre 0,85 pts après son limogeage. Le Red Star marquait certes plus de but (1 par match contre 0,89 avec Almeida) mais il en prenait également davantage (1,65 contre 1,27). Et même s'il ne gagnait pas avec l'entraîneur portugais, aujourd'hui à Bastia, le Red ne perdait pas (7 nuls sur les 12 de la saison). Rien ne dit que le Red Star se serait maintenu avec Rui Almeida, mais le temps lui aurait peut-être donné raison. Surtout que les Audoniens ont surtout perdu pied à domicile (19ème équipe de L2) dans un Stade Jean Bouin bien trop grand pour le club du 93. Retour à la case National pour le Red Star qui devra batailler pour remonter mais cela s'annonce d'ores et déjà compliqué.

• PUB

Caricaturas a partir de foto

Encomende já a sua! Mais informações em:
geral@ricardocampus.com

• PUB

1er Salon des Gardien(ne)s d'Immeuble

Événement organisé par ALMA

SAMEDI 3 JUIN 2017 DE 21H À 23H00
GALLIE MECCENES - 80 RUE JEAN DE LA FONTAINE
(LES APPARTS FONTAINE)
75016 PARIS
PARTEILLOU & COURTIE JASMIN

EMPLOI **Aide au recrutement**

Formation

Initiation aux gestes qui sauvent

Prix d'entrée : 5 €

Inscription obligatoire : asma.alma@hotmail.com

Gratuit pour les adhérents d'ALMA sur présentation de leur carte

→ Seleção revalida título conquistado nos últimos dois anos

Portugal é vice-campeão do mundo de surf



Portugal conquistou no domingo passado o título de Vice-Campeão mundial de surf nos ISA World Surfing Games 2017. A equipa lusa partiu confiante para Biarritz e lutou pelas melhores ondas com 47 seleções durante nove dias. Pedro Henrique alcançou o terceiro lugar na final e ajudou a somar os 2.850 pontos que garantiram aos Portugueses, pelo terceiro ano consecutivo, o segundo lugar no pódio. A equipa disputou ainda a Aloha Cup, o troféu de equipas, e leva também para casa a medalha de prata.

“Foi um Campeonato muito renhido e competitivo. Este mundial registou a maior participação de sempre de Seleções nacionais. O Surf esteve ao mais alto nível mas Portugal, com uma estratégia bem definida e focada, atingiu mais uma vez, a medalha de prata. Provamos que o surf nacional está em franca ascensão, é o terceiro ano consecutivo em que conquistamos o segundo lugar e só nos resta almejar o ouro” comenta João Aranha, Presidente da Federação Portuguesa de Surf (FPS). “Toda

a equipa está de parabéns! Agora só esperamos que todos estes resultados extraordinários se revejam numa política de financiamento mais coerente e recompensadora do nosso esforço e resultados por parte do Estado”.

Portugal ultrapassa, assim, a Espanha (3º), Estados Unidos (7º), Brasil (8º), Costa Rica (9º) e também o Peru (6º) anterior Campeão mundial. Pedro Henrique foi o único surfista luso em prova nos últimos dois dias. O atleta de 35 anos mostrou garra e terminou a bateria das meias-finais com 12.1 pts, perdendo o primeiro lugar para o mexicano Jhony Corzo. No último teste do Campeonato a concentração estava ao máximo, com o Campeão nacional a dar tudo por Portugal frente a Corzo, a Jonathan González, de Espanha, e a Joan Duru, da equipa da casa. Uma prova com alto nível de dificuldade que levou o surfista a consolidar o terceiro lugar graças a um score de 12.47, acabando a vitória por pertencer ao mexicano Corzo e o segundo lugar a Duru.

“Comecei a prova bem, mas depois

caí numa manobra que era muito importante e não consegui pegar uma outra onda com a mesma qualidade”, explica Pedro Henrique. “O surf é assim. Não podemos errar nem perder oportunidades. Mas foi um grande Campeonato com um segundo lugar para Portugal e é isso que importa”, acrescenta.

Disputa também renhida na Aloha Cup com a armada lusa na frente da batalha até aos últimos minutos, altura em que caiu para segundo plano e com a França a erguer mais um troféu. Portugal terminou com 47.53 pts, uma diferença mínima de 7,43 para os Franceses.

Durante nove dias, a Grande Plage, em Biarritz, recebeu 47 Seleções em busca dos títulos mundiais, individuais e por equipas, onde Portugal se estreou com bons resultados. Teresa Bonvalot chegou às meias-finais mas acabou por perder para Leilani McGonagle, da Costa Rica, e para a Sul-africana Bianca Buitendag. A atleta arrecadou, no entanto, o 5º lugar mundial e Carol Henrique encontra-se na 13ª classificação. Nas

provas masculinas, José Ferreira foi o primeiro a deixar a competição, seguindo-se Guilherme Fonseca, que, apesar da sua qualidade de surf, acabou por cair já na ronda quatro. O atleta Miguel Blanco foi relegado para terceiro lugar na bateria dos quartos-de-final, com 12.9 pontos, que não foram suficientes para garantir a passagem para a fase final do Mundial.

David Raimundo, Seleccionador nacional, não esconde o orgulho na prestação dos atletas. “Hoje foi um mais um dia histórico para Portugal. Depois de dois títulos de Vice-Campeões do mundo, as expectativas de um bom resultado para Portugal eram muito grandes. Mais uma vez, Portugal afirmou-se como uma das grandes potências do surf mundial. Este ano, para além de termos sido Vice-Campeões do mundo, conseguimos trazer para casa o vice-título da Aloha Cup. Não podia estar mais orgulhoso de toda a equipa! Fomos enormes ao longo de toda a semana. O próximo objetivo é sermos Campeões do mundo!”.

Ténis: Gastão Elias chegou aos quartos do Torneio de Lyon

Por Marco Martins

Gastão Elias foi eliminado nos quartos de final do Torneio de Lyon ao perder com o canadiano Milos Raonic, primeiro cabeça de série, em dois sets. O tenista português foi derrotado por 6-4 e 6-3, em uma hora e 33 minutos.

Apesar da diferença no ranking mundial, Gastão Elias até equilibróu o encontro e apenas cedeu por duas vezes o seu serviço, desperdiçando as três oportunidades que teve para quebrar o serviço do canadiano.

Gastão Elias não chegava aos quartos de final de um torneio do circuito ATP desde outubro de 2016, em Estocolmo, na Suécia, quando foi eliminado pelo norte-americano Jack Sock.

Nas meias-finais, Milos Raonic perdeu frente ao checo Thomas Berdych. Na final, o francês Jo-Wilfried Tsonga venceu o torneio de Lyon, derrotando o checo Tomas Berdych em dois sets, pelos parciais de 7-6 e 7-5, em uma hora e 47 minutos.

‘Motard’ Rui Gonçalves soma seis pontos no GP França de motocrosse

O português Rui Gonçalves (Husqvarna) somou no fim de semana passado seis pontos nas duas corridas do Grande Prémio de França, nona etapa do Mundial de motocrosse, com Tony Cairoli (KTM) a consolidar a liderança.

O ‘motard’, que teve a 19ª prestação combinada do dia, foi 21º na primeira corrida, a uma volta do vencedor, o alemão Maximilian Nagl (Husqvarna), recuperando na segunda, que terminou em 15º, a 1.30,325 do belga Clement Desalle (Kawasaki), que triunfou na segunda prova.

O dorsal 999 somou mais seis pontos, tendo agora um total de 58, mas cedeu duas posições, sendo agora 20º na classificação geral.

O italiano Tony Cairoli, segundo na primeira corrida e quarto na segunda, reforçou a liderança do Mundial de motocrosse, que lidera com 347 pontos, mais 50 que o francês Gautier Paulin (Husqvarna), enquanto Desalle subiu ao terceiro lugar, fruto da lesão do esloveno Tim Gajser, que o afastou da prova de Ernée.

A nona etapa do mundial, o Grande Prémio da Rússia, disputa-se a 11 de junho, em Orlyonok.

→ Football Féminin

Le PSG termine sur une mauvaise note

Par Daniel Marques

Elles auront souffert jusqu’au bout. Jeudi 25 mai, les Parisiennes recevaient Bordeaux au stade Charlety. Un dernier match capital pour les Bordelaises, qui doivent au moins ramener un point de Paris pour se maintenir en D1. La seule Portugaise de l’équipe, Cindy Ferreira, n’est pas du déplacement. Côté parisien, la Brésilienne Cristiane est absente tandis que sa compatriote Formiga est sur le banc.

Le match reste assez fermé durant la première période. Face à un bloc bordelais très resserré, le PSG peine à trouver des espaces. Les occasions se font rares. Seule Natasa Andonova parvient à mettre en danger Bordeaux

sur un coup franc de Shirley Cruz après le quart d’heure de jeu. Tenu en échec à la pause, Paris est assommé dès le retour des vestiaires. Sur une frappe excentrée côté droit sublime de Gouthia Karchouni, les Bordelaises prennent l’avantage (0-1, 48 min). Avant qu’Emelyne Laurent ne double la mise après être partie seule en contre (0-2, 54 min).

À terre, le PSG tente de réagir. Laure Boulleau retrouve d’ailleurs pour l’occasion le terrain, elle qui n’a plus jouée depuis octobre 2016. Mais il faut attendre le dernier quart d’heure pour voir les Parisiennes revenir. En réduisant tout d’abord l’écart sur une tête de Marie-Laure Delie sur corner (1-2, 77 min). Puis sur un coup franc direct d’Eve Périsset (2-2, 85 min).

Ultra dominateur en fin de match, le club de la capitale ne parvient pas à passer devant au score. 2-2 entre les deux équipes au final.

Un point pour Bordeaux qui lui permet de se sauver. En effet, l’AS Saint Etienne s’incline dans le même temps face à Guingamp (0-1), laissant donc les Bordelaises leur passer devant à la 10ème place avec un point d’avance. Les Parisiennes finissent elles 3ème, à 6 points de Montpellier. Pour se qualifier pour l’Europe, Paris devra impérativement l’emporter jeudi prochain à Cardiff en finale de la Ligue des Champions. Le PSG y retrouvera un club qu’il connaît bien, l’OL. La dernière occasion pour Paris de sauver une saison bien morose.

Le club de la capitale va devoir par la suite gérer un été compliqué, où il faudra notamment compenser le départ de Cristiane. Cette dernière s’envelopera du côté de la Chine. L’autre Brésilienne de l’équipe, Formiga, pourrait bien elle arrêter à désormais 39 ans.

Pour ce qui est de la D1 Féminine, Saint Etienne et Metz, où figurent les lusodescendantes Adeline Janela et Elodie Martins, quittent l’élite. Le Val d’Orge et la Roche-sur-Yon sont eux promues. L’occasion pour deux autres lusodescendantes de découvrir la D1: les sœurs Mathilde et Charlotte Fernandes qui évoluent dans le club esonien. Pour rappel, le Champion de France de D1 pour la onzième fois consécutive est l’Olympique Lyonnais.

Boa
notíciaUnião na
diversidade

Entre o evento de Pentecostes (ocorrido cinquenta dias após a Páscoa) e a história da torre de Babel (contada no livro de Gênesis) há uma estreita relação. O episódio de Babel descreve como Deus criou as várias línguas e dispersou os homens pelos continentes da Terra. É a maneira escolhida pela Bíblia para explicar as dificuldades que os povos têm em entender-se, devido às diferentes línguas e tradições. À luz da revelação de Cristo, este episódio propõe-nos uma bonita catequese sobre a diversidade: se Deus interveio (criando as várias línguas) foi para ajudar a Humanidade a superar a tentação da uniformidade. Como se Ele nos dissesse: «Meus filhos, procurais a estrada da união e isso é bom. Mas não vos enganeis: a união não está na uniformidade. A verdadeira união de Amor pede e respeita a diversidade». O evento de Pentecostes (que celebraremos no próximo domingo) completa esta catequese. A primeira leitura da Missa, escolhida do livro dos Actos dos Apóstolos, descreve desta forma o anúncio da Boa Nova após a chegada do Espírito Santo: «a multidão reuniu-se e ficou muito admirada, pois cada qual os ouvia [os discípulos] falar na sua própria língua. Atônitos e maravilhados, diziam: “Não são todos galileus os que estão a falar? Então, como é que os ouve cada um de nós falar na sua própria língua?”».

Na torre de Babel a humanidade descobriu a sua própria variedade; no dia de Pentecostes ela aprendeu o caminho da união na diversidade. E dali em diante, os povos «de todas as nações que há debaixo do céu» ouviram proclamar nas várias línguas do mundo, «as maravilhas do Senhor».

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa
em português:

Église Ste Geneviève

193 route de Corbeil
91700 Sainte Geneviève-des-Bois
1º e 3º Domingo do mês às 9h00

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

En cours

Exposition de Rui Chafes, «Absences», sculpture, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Mendes, 36 & 45 rue de Penthièvre, à **Paris 08**. Le lundi de 14h00 à 19h00 et du mardi au vendredi, de 11h00 à 19h00. Samedi sur rendez-vous.

En cours

Exposition de Manuel Cargaleiro, peinture, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

En cours

Exposition de Maria Helena Vieira da Silva, peinture, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Hélène Bailly, 71 rue du Faubourg Saint Honoré, à **Paris 08**. Du lundi au dimanche, de 10h00 à 19h00.

Jusqu'au 10 juin

Exposition de Jorge Martins, «La peau des nuages», dessins, dans le cadre de Lusoscopie. Kogan Gallery, 96 bis rue Beaumont, à **Paris 03**. Du mardi au samedi, de 14h00 à 19h00. Fermée les jours fériés.

Jusqu'au 10 juin

«Anticyclone», exposition de photographie d'Annick Boissel et Carlos Casteleira. Le samedi 20 mai, 16h00, rencontre pour présenter cette exposition parlant de nos rapports aux milieux humains et naturels. Domaine des Jardinettes, 635 route de Pertuis, à **Villelaure (84)**.

Jusqu'au 10 juin

Exposition de Bela Silva, céramique, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie du Passage, 20-26 galerie Véro-Dodat, à **Paris 01**. Du mardi au samedi, de 11h00 à 19h00.

Jusqu'au 18 juin

“Figuras de Convite: quatre artistes portugaises”: Adriana Molder, Ana Léon, Maria Beatriz et Maria Loura Estêvão, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Álvaro Roquette/Pedro Aguiar Branco, 19 rue de Beaune, à **Paris 07**. Du lundi au samedi, de 14h00 à 20h00.

Le samedi 1er juillet, 19h00

Exposition de photos «5 p.m. Hotel da Glória», de Eduardo Brito, dans le cadre de Encontros da Imagem 2016 et dans le cadre du Festival Parfums de Lisbonne. Maison du Portugal André de Gouveia, 7-P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Du 1er et 28 juin

Exposition “Azul de Portugal” de Mário Cantarinha (photos), au Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**.

Jusqu'à début juillet

«Corps et âmes - un regard prospectif» avec Arpad Szenes, Maria Helena Vieira da Silva, Michael Biberstein, Miguel Branco, Rui Moreira et 29 autres artistes, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Jeanne Bucher Jaeger, Espace Marais, 5-7 rue de Saintonge, à **Paris 03**. Du mardi au samedi, de 10h00 à 19h00.

Jusqu'au 8 juillet

Exposition collective de 4 artistes, dont Jorge Molder, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie Bernard Bouche, 123 rue Vieille du Temple, à **Paris 03**. Du mardi au samedi, de 14h00 à 19h00.

Jusqu'au 9 juillet

Exposition «Pissarro à Eragny - La nature retrouvée» du peintre impressionniste d'origine portugaise Camille Pissarro, au Musée du Luxembourg, 19 rue Vaugirard, à **Paris 6**. Du lundi au jeudi, de 10h30 à 18h00 et du vendredi au dimanche, de 10h30 à 19h00.

Du 31 mai au 27 août

“La violence et la grâce” de Graça Morais. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à **Paris 07**. Infos: 01.53.85.93.93.

Jusqu'au 3 septembre

Exposition collective «Tous, des sang-mêlés», qui propose d'explorer une notion tout aussi universelle que brûlante: l'identité culturelle. Participation de l'artiste Marco Godinho. Musée d'art contemporain MAC du Val-de-Marne, place de la Libération, à **Vitry-sur-Seine (94)**.

Jusqu'au 23 septembre

Exposition de Rodolphe Bouquillard, «Variations africaines», peinture, dans le cadre de Lusoscopie. Galerie de Thorigny, 1 place de Thorigny, à **Paris 03**. Du mardi au samedi, de 11h00 à 19h00.

CONFÉRENCES

Le mercredi 31 mai, 19h00

Conférence «Négocier l'observation» par Marion Naccache. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation à Paris, 39 boulevard de la Tour-Maubourg, à **Paris 07**. Inscription obligatoire au: 01.53.85.93.93.

Le mercredi 31 mai, 15h00

Rencontre avec l'écrivain Valtér Hugo Mãe. Bibliothèque municipale d'Anse, 5 rue Saint Cyprien, à **Anse (69)**.

Le jeudi 1er juin, 18h30

Conférence «Mémoire des Migrations» organisée par l'association Mémoire des Migrations avec la sociologue Maria Beatriz Rocha-Trindade, le photographe Gérald Bloncourt, et Félicia Glória da Assunção Pailleux, fille d'un soldat portugais du CEP. Au Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à **Paris 17**. Infos: 06.86.16.16.80.

Le jeudi 1er juin

Colloque «L'Asie portugaise dans les arts et les lettres». Fondation Calouste Gulbenkian, 39 boulevard de la Tour-Maubourg, à **Paris 07**.

Le vendredi 2 juin

Colloque «L'Asie portugaise dans les arts et les lettres». Université Paris-Sorbonne, Salle J636, 17 rue de la Sorbonne, à **Paris 05**.

Les 6 et 7 juin

Colloque «Graça Morais: le mythe et la métamorphose». Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation à Paris, 39 boulevard de la Tour-Maubourg, à **Paris 07**.

Le mercredi 7 juin, 19h30

Rencontre avec Jordane Bertrand, journaliste et spécialiste de l'Afrique, ancienne correspondante de RFI au Mozambique, qui présentera son Dictionnaire insolite du Cap-Vert, paru aux éditions Cosmopolite. Librairie Portugaise & Brésilienne, 19/21 rue des Fossés Saint Jacques, à **Paris 5**. Infos: 01.43.36.34.37.

Le mercredi 28 juin, 19h00

Conférence sur «Mémoires miroirs» par Fernanda Fragateiro dans le cadre du cycle «Artistes invités» proposé par Helena de Freitas. Fondation Calouste Gulbenkian - Délégation à Paris, 39 boulevard de la Tour-Maubourg, à **Paris 07**. Inscription obligatoire au: 01.53.85.93.93.

DANSE

Le samedi 3 juin, 19h00

Performances chantées, jouées et dansées en extérieur: Cante Alentejano par les Cantadores de Paris et la Compagnie des Rêves Lucides; et performances Fantaisies autour de l'œuvre de Mário de Carvalho jouées par les acteurs de la Cie Cá e Lá, mise en scène de Graça dos Santos et costumes d'Isabel Vieira, dans le cadre du Festival Parfums de Lisbonne. Lapeyronie - Torréfacteur et Leroy Merlin, Quartier de l'horloge, 9 rue Brantôme, à **Paris 03**.

POÉSIE

Le samedi 10 juin, 15h00

20ème concours de Poésie Lusophone sur “O meu futuro”, organisé par l'Association Culturelle Portugaise. Espace de Loisirs Le 167, 167

• PUB

42ème Fête Franco-Portugaise
3 et 4 Juin 2017
Organisée par la ville de Pontault-Combault
Lucenzo, Marco Paulo, Nemanus, JH La Légende, Rui Bandoira, Manuel Campos, Johnny, Papa London, Marcus, Nelo Ferreira
Pentault-Combault Parc de l'Hôtel de ville
Entrée Gratuite*
Partenaires Officiels: FIDELIDADE, Caminda, etc.
Partenaires Principaux: etc.

• PUB

DIMANCHE 18 JUIN
ILE DE LOISIRS CRÉTEIL
2017 RADIO ALFA 30 ANS
Tony CARREIRA, BONGA, Diogo PIÇARRA, Susana FELIX, Katia AVEIRO, Chris RIBEIRO
PARTENAIRES OFFICIELS: etc.

Application BCP Mobile



VOS VIREMENTS VERS MILLENNIUM BCP GRATUITS ET EN TOUTE SIMPLICITÉ

L'application BCP Mobile est disponible et téléchargeable gratuitement sur Apple, Android et Windows Phone. Découvrez toutes les fonctionnalités de BCP Mobile sur banquebcp.fr.



banquebcp.fr

+ 33 (0)1 42 21 10 10*

Suivez-nous sur :



Document 05/2017

BANQUE BCP SAS à Directoire et Conseil de Surveillance, au capital de 120 748 063 euros. Siège social : 16, rue Hérold - 75001 PARIS - N° 433 961 174 RCS PARIS - Société de Courtage d'Assurances Garantie Financière et Assurance Responsabilité Civile Professionnelle conformes au Code des Assurances - N° d'identification TVA FR 21 433 961 174 - Intermédiaire d'assurance immatriculé à l'Orias sous le N° 07 002 041 site web CRIAS : www.orias.fr Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution (ACPR), 81, rue Taitbout - 75436 Paris Cedex 09 - site web ACPH : www.bcpbanque-france.fr Carte professionnelle de Transaction sur Instruments et Fonds de Commerce n° 715773

* Lundi, Mercredi et Vendredi : 9h/18h Jeudi : 10h/18h Samedi : 9h/16h25



Banque BCP
La banque qui **me** ressemble



PRESENTENT

LA NOUVELLE COMPILOATION DE REFERENCE QUI REUNIT HITS & NOUVEAUTES



2 CD
40
TITRES

MANUEL CAMPOS - ANNA TORRES - MICKAEL & STEVEN
DAVID GARCIA - SABRINA SIMÕES - FABRIZIO
CHRISTOPHE MALHEIRO...

Actuellement disponible dans les bacs, en téléchargement légal et en streaming



MODA **SAB**



HORA DO POETA

20^{ème}

Concours de poésie lusophone

Samedi 10 juin 2017 à 15 heures
à l'Espace Loisirs - Le 167

Thème du concours :
O meu futuro

S'inscrire auprès de l'Association par courrier ou par téléphone.

Association Culturelle Portugaise de Neuilly-sur-Seine

2 bis, rue du Château - 92200 Neuilly-sur-Seine - Tél. 01 55 62 62 50 - 06 18 89 05 15 - luzofonia@hotmail.fr



NEUILLY-SUR-SEINE



CONSULADO GERAL DE PORTUGAL
EM PARIS



**SOCIETE
GENERALE**

SECURITEST
CONTROLE TECHNIQUE
BEZONS AMP.CT Tél : 01 30 76 58 36

**ILUSO
JORNAL**



Banque BCP
La banque qui **me** ressemble

Pastelaria Belem
Salon de thé
47, rue Boursault
Métro : Rome
75017 Paris
Tél./Fax : 01 45 22 38 95



CIC Iberbanco



**Caixa Geral
de Depósitos**

**ENTREPRISE
GÉNÉRALE TINO**
MAÇONNERIE - ISOLATION
CARRELAGE - PEINTURE
01 46 24 02 01
Neuilly-sur-Seine

LEIRIA

DANCE FLOOR

4 - 5 AGOSTO 2017

LEIRIADANCEFLOOR.COM

Estádio Municipal de Leiria

SEXTA 04 AGOSTO

Head Hunterz

MAKI

~~KRYDER~~

DJEFF AFROZILA



SÁBADO 05 AGOSTO

KURIA

YVESV

COONE



massivedrum

RICH MEENDES

www.monagement.com

design by mediätree

42^{ème} Fête Franco-Portugaise

Avec la participation de

Lucenzo
Marco Paulo
Nemanus
JH La Légende

Rui Bandeira
Manuel Campos
Johnny
Papa London
Marcus
Nelo Ferreira

Pontault-Combault
Parc de l'Hôtel de ville

**Entrée
Gratuite***

Samedi de 18h00 à 1h00
Dimanche de 10h00 à 20h00

**3 et 4
Juin 2017**

Organisée par

La ville de
Pontault-Combault



A.P.C.S.



Association
Portugaise
Culturelle et
Sociale

contact@apcs77.fr

Partenaires Officiels



Caixa Geral de Depósitos

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

Partenaires Principaux



M.R.T.I.
Votre solution transports



Ne pas jeter sur la voie publique.

*Pour des raisons de sécurité, le nombre de personnes sera contrôlé et limité.